

# REVISTA BRASILEIRA DE XADREZ POSTAL

ANO II, Nº 6 – FR/87



ASPECTO DA ASSEMBLÉIA/84

## RENOVAÇÃO DE DIRETORIA

O presidente da CXEB, por determinação estatutária, abre, pelo presente comunicado, o processo de renovação da Diretoria para o biênio 1985/87, e resolve estabelecer as seguintes normas:

- 1) Fica estabelecido o prazo até 15/11/84 para a apresentação das chapas.
- 2) As inscrições deverão ser feitas junto à Secretaria, em duas vias, uma das quais o secretário enviará à Tesouraria para efeito de cotejo de possíveis atrasos em anuidades ou outros débitos.
- 3) O secretário juntará, ao dossier de cada chapa, o envelope que conduziu o documento de inscrição para comprovação, pela data de carimbo do correio, do cumprimento do prazo estabelecido para inscrição.
- 4) A secretaria fará publicar na RBXP, a relação das chapas inscritas, tão logo seja possível.
- 5) Na primeira quinzena de abril de 1985, a secretaria enviará aos associados:
  - a) Relação das chapas concorrentes, com nomes e respectivos componentes.
  - b) Folha de votação, contendo apenas os NOMES das chapas, e espaço para assinalar o voto. A folha de votação NÃO deverá ser assinada.
  - c) Envelope de retorno do voto, já endereçado ao presidente da Comissão de Eleições, e com a etiqueta do votante já colada no verso.
- 6) A título de esclarecimento aos associados admitidos após a última eleição, informamos que este processo vem sendo usado ao longo dos anos pelo CXEB.
- 7) O presidente da Comissão de Eleições receberá os envelopes contendo os votos, e os conservará isolados, em urna, que deverá ser entregue ao Presidente da Assembléia Geral Ordinária que fará a apuração do pleito.
- 8) O secretário do CXEB poderá delegar (no todo ou em parte) as suas atribuições no processo eleitoral ao Presidente da Comissão de Eleições.

Salvador, 16 de Junho de 1984.  
Ubirajara de Oliveira Barroso.  
Presidente.

# TORNEIOS – TAXA DE INSCRIÇÃO

## TORNEIOS INTERNACIONAIS

Escrever ao presidente Ubirajara de Oliveira Barroso (Caixa Postal 317 – Salvador - BA. Taxa de inscrição mediante consulta prévia.

## TORNEIOS DE CLASSIFICAÇÃO E ACESSO À CATEGORIA ESPECIAL

Escrever ao companheiro Antônio Pedro Ramos Costa (Caixa Postal 51517 – São Paulo (SP) 01499). Não é cobrada taxa de inscrição para esses torneios. É permitida a participação simultânea (contanto que as inscrições sejam feitas em um mesmo semestre, contados a partir da data oficial de início do primeiro grupo) em até quatro (04) grupos.

## TORNEIOS TEMÁTICOS

Escrever ao diretor Nelson Lopes da Silva (Rua Canuto do Val 253 – ap. 6 – São Paulo - SP – 01224). Taxa de inscrição por grupo Cr\$ 600,00 em cheque nominal ao CXEB. É permitida a participação simultânea em vários grupos seja de temas diferentes ou iguais. Veja a relação de temas nesta edição.

## DEMAIS TORNEIOS

Escrever ao Diretor de Torneios Internos ou ao Diretor a ser designado em circular especial. Taxa de inscrição equivalente a 10% da anuidade vigente no período do início do torneio.

## XADREZ POSTAL INTERNACIONAL

As notícias relativas às atividades de brasileiros (única e exclusivamente), artigos técnicos, críticas e/ou comentários deverão ser remetidas ao Diretor de Torneios Internacionais, Plínio Luís Nunes Dias (Caixa Postal 3 – Cruzeiro - SP – 12.700).

## ALTERAÇÕES DE ENDEREÇO E NÚMEROS ATRASADOS

Os casos de falta de recebimento da RBXP, extravios, demora excessiva, edições anteriores, comunicação de novos endereços, deverão ser comunicados ao Antônio Carlos Raposo (Rua Jaci Toledo, 355 – São Paulo - SP 02.140).

A observância desta recomendação é um item importantíssimo para a atualização das etiquetas e para que SUA revista /eventualmente/ não se extravie.

## ANUIDADE

JUL / AGO / SET / 84 – Cr\$ 20.000,00

OUT / NOV / DEZ / 84 – Cr\$ 26.000,00

JAN / FEV / MAR / 85 – Cr\$ 34.000,00

ABR / MAI / JUN / 85 – Cr\$ 44.000,00

Desejando saber em qual mês vencerá sua anuidade e/ou PARCELAR seu pagamento e/ou obter alguma informação mais específica escreva para o nosso tesoureiro Gileno Exalto de Araújo (Rua Santa Maria Goretti, 43 – Matatu – Salvador - BA – 40.000).

OBSERVAÇÃO – Solicitamos-lhe a gentileza de não enviar ordem de pagamento, mas sim cheque nominal ou vale postal (Agência Central – Salvador) ao C.X.E.B.

## RATING

As consultas e/ou reclamações sobre o "rating" deverão ser diretamente dirigidas ao responsável pelo referido setor – Paulo Amílcar G. Brião (A/C Banco do Brasil S.A. – Eirunepé - AM – 69.880).

## REVISTA A P A

Órgão oficial da CADAP. Assinaturas com Antônio Pacini (Rua Jaricunas, 201 – São Paulo - SP – 05.053.)

## TORNEIOS DA CADAP

Inscrições permanentes, livres apenas para as categorias I e II. Os grupos são compostos de 7 jogadores e o vencedor é promovido à categoria imediatamente superior. Inscrições com o presidente Ubirajara de Oliveira Barroso (Caixa Postal 317 – Salvador - BA – 40.000). Taxa de inscrição mediante consulta prévia.

# REVISTA BRASILEIRA DE XADREZ POSTAL

## EDITADA PELO CLUBE DE XADREZ EPISTOLAR BRASILEIRO

Redator responsável:	Paulo Gonçalves Guimarães
Secretário da Redação:	Nelson Lopes da Silva
Expedição e Distribuição:	Antônio Carlos Raposo
Revisão:	Lair Válio Alves
Composição, arte e impressão:	Copidart Ltda.
Encarte:	Proposta de Sócio
	Circular dos Campeonatos Estaduais
Tiragem desta edição:	1.600 exemplares

**A R.B.X.P. É DISTRIBUÍDA GRATUITAMENTE  
A TODOS OS ASSOCIADOS DO C.X.E.B.**

### DIRETORIA DO CXEB (1983/1985)

PRESIDENTE:	UBIRAJARA DE OLIVEIRA BARROSO
VICE-PRESIDENTE:	PAULO GONÇALVES GUIMARÃES
1º TESOUREIRO:	GILENO EXALTO DE ARAÚJO
2º TESOUREIRO:	MARCELO FONTES MAGALHÃES ALVES
1º SECRETÁRIO:	LAIR VÁLIO ALVES
2º SECRETÁRIO:	PAULO F. S. PERES
DIRETOR GERAL DE TORNEIOS:	ANTONIO PEDRO RAMOS COSTA
DIRETOR DE TORNEIOS INTERNACIONAIS:	PLÍNIO LUIZ NUNES DIAS

### CONSELHO FISCAL:

LAURINDO DA SILVA PEREIRA  
ALEXANDRE MUNIZ DE QUEIROZ  
ALBERTO WITTE  
SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL  
RAUL RICCI  
JOÃO D. CARVALHO  
ROBERTO SILVA LIMA

### ÍNDICE

Ata da Assembléia . . . . .	4	Torneios Classificação . . . . .	18
Relatório da Diretoria . . . . .	5	Torneios Temáticos . . . . .	24
Reunião da Diretoria . . . . .	6	Problema . . . . .	26
II Torneio Dr. Aydano Carneiro . . . . .	7	Finais . . . . .	26
Campeonato Brasileiro Individual . . . . .	8	Teoria de Steinitz . . . . .	27
Campeonato Brasileiro Equipes . . . . .	9	Museu de Xadrez . . . . .	28
Torneio Juventude . . . . .	10	Informe da Secretaria . . . . .	30
Taça Brasil . . . . .	11	Artigo Teórico . . . . .	31
Campeonatos Estaduais . . . . .	15	Partidas . . . . .	33
FR Internacional . . . . .	17		

# ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA DO CLUBE DE XADREZ EPISTOLAR BRASILEIRO (C.X.E.B.) REALIZADA EM 15.07.84

Aos quinze dias do mês de julho de 1984, na cidade de Niterói (RJ), em salão gentilmente cedido pelo Canto do Rio F. C., sito à Rua Visconde do Rio Branco, 681 em primeira convocação às 9 horas da manhã e em segunda convocação às 10 horas do mesmo dia, e de acordo com os Editais publicados na RBXP nº 4 (FR-85), reuniu-se em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, o Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro.

Dando início aos trabalhos, os Sr. Presidente do CXEB, Ubirajara de Oliveira Barroso, convidou o Dr. Plínio Luís Nunes Dias para presidir a AGO e AGE e este (tendo aceito), por sua vez indicou o Sr. Roberto Agostinho Saback Vianna para secretariá-las.

Em primeiro lugar foi lido o edital de convocação da AGE, propondo modificação nos artigos 6.o, 12.o, 14.o, 18.o, 21.o, 23.o, 24.o e 25.o dos Estatutos. A seguir o presidente do CXEB, Ubirajara de Oliveira Barroso, justificou a proposta de alteração do artigo 24.o dos Estatutos do Clube, alterando o disposto em relação à carta registrada que passa a ser carta simples, sendo aprovado por unanimidade por todos os presentes. Todos os outros artigos dos Estatutos citados para alteração, pelo Edital de Convocação da Assembléia Geral Extraordinária, foram postergados para outra A.G.E., após estudo minucioso das alterações propostas pela Comissão de Estatutos.

Lido a seguir o Edital de Convocação da A.G.O. e o Parecer do Conselho Fiscal transcrito a seguir.

## CLUBE DE XADREZ EPISTOLAR BRASILEIRO

(Leva o Xadrez, traz o Amigo)

### CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, do Conselho Fiscal do CLUBE DE XADREZ EPISTOLAR BRASILEIRO, vêm, pelo presente e em cumprimento ao que dispõe o art. 17, letra b, dos Estatutos, declarar que receberam do Diretor Tesoureiro do Clube, balancetes mensais, extratos bancários e Balanço da Tesouraria, que apresentou o seguinte resultado:

#### ATIVO

<i>Disponível</i>		
Caixa	Cr\$ 292.550,00	Cr\$ 292.550,00
Bancos	Cr\$ 919.112,25	Cr\$ 919.112,25
<i>Realizável</i>		
C/Correntes	Cr\$ 545.828,71	
Cartões postais	Cr\$ 180.000,00	
Aerogramas	Cr\$ 70.000,00	
Chs. a realizar	Cr\$ 620,00	Cr\$ 796.448,71
<i>IMOBILIZADO</i>		
Móveis e utensílios		Cr\$ 64.356,00
		Cr\$ 2.072.466,96

#### PASSIVO

<i>INEXIGÍVEL</i>	
Patrimônio Social	Cr\$ 2.044.941,94
<i>EXIGÍVEL</i>	
Contas correntes	Cr\$ 27.525,02

#### PARECER

*Estando a escrita na mais perfeita ordem, exatos os Balancetes e extratos bancários, recomendamos à Assembléia Geral a sua aprovação integral, propondo, ainda, um voto de louvor ao consócio Gileno Exalto de Araújo, pelo trabalho realizado durante o ano de 1983.*

São Paulo, SP, junho de 1984

Alexandre M. Queiroz

Roberto Silva Lima

Raul Ricci

O qual foi unanimemente aprovado na íntegra pelos presentes.

A seguir o presidente do CXEB fez uso da palavra lendo o relatório da Diretoria relativo ao ano de 1983/84, e o telegrama do presidente da CADAP sr. Gratuliano Jayme Nunes Bibas (1.o presidente do CXEB) congratulando-se com a passagem do 15.o aniversário de fundação do CXEB.

Continuando os trabalhos o sr. presidente da Mesa passou a entrega dos troféus aos vencedores dos torneios:

Eduardo Coutinho – vencedor do II Torneio Juventude.  
Antônio Carlos R. Alvim – vencedor do III T. Juventude.  
João E. Salete Aguiar – vencedor da II Taça Paul Keres.  
Mário Renato Iwakura – vencedor da III Taça Paul Keres.  
Paulo Amílcar Brião – vencedor da III Taça Paul Keres.  
e da medalha Dr. Aydano Carneiro aos cexebeanos:

Havanyr Welsh Ribeiro, Élios Veloso, Hamilton J. Coimbra Paiva.

Em seguida passou-se aos assuntos gerais, com aprovação dos campeonatos estaduais para todos os Estados do país, e aprovação da VI TB com 30 dias de reflexão para cada 10 lances, com apenas um excesso.

Anuidade: aprovou-se a seguir a fixação dos seguintes valores para a anuidade:

Agosto/Setembro/84 Cr\$ 20.000,00

Outubro/Novembro/Dezembro/84 Cr\$ 26.000,00

Janeiro/Fevereiro/Março/85 Cr\$ 34.000,00

Abril/Maio/Junho/85 Cr\$ 44.000,00

Discutindo o tema, a presidência informou que por decisão da Diretoria, referendada por esta AGO, a anuidade poderá ser quitada em duas parcelas (semestralidade), excetuando-se a 1ª anuidade para os novos associados.

Referendada por unanimidade também a decisão da Diretoria sobre taxas cobradas em torneios: 5% da anuidade vigente no 1º trimestre do ano para os temáticos e 10% para os demais (vigentes à época do início oficial dos mesmos). A seguir o Dr. Paulo G. Guimarães expôs sua idéia sobre o estudo de modificação dos Estatutos. Gutemberg M. Damasceno exortou os sócios mais antigos a estimularem os novos, a permanecerem no clube, e também aos não sócios a ficarem sócios, prestando a todos as informações necessárias para o bom andamento das partidas e dos torneios esclarecendo-os sempre que possível. Dirk Dagobert ofereceu seu cadastro para distribuição da proposta de sócio e sugere propaganda do CXEB em revista de informática. Cirello sugere que a fase final dos torneios não tenha mais que 17 participantes, como nas finais da ICCF, CADAP, sugerindo que a fase preliminar e a fase semifinal contenham um maior número de participantes por grupos para viabilizar a sugestão anterior. Aprovado voto de louvor ao CXEB, e em especial ao seu Presidente Ubirajara, pelo seu 15º aniversário, proposto pelo sócio Ermano Soares de Sá. A Federação Fluminense de Xadrez envia voto de louvor pela passagem de nosso 15º aniversário.

Dr. Plínio, em seguida, avisa que a próxima AGO será realizada em São Paulo, por ser Assembleia Geral Eleitoral.

Esta Assembleia Geral teve 48 participantes, que assinalaram sua presença no livro oficial do CXEB. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada, lavrando-se esta ata, que vai no final assinada por mim, Roberto Agostinho Saback Vianna, secretário da AGO e AGE, e Plínio Luís Nunes Dias, presidente.

Niterói, 15 de Julho de 1984.

## RELATÓRIO DA DIRETORIA

Ao completar o 15.º ano de existência, durante os quais o CXEB deu ao desporto amadorístico do país, o maior exemplo de organização e eficiência, sentimo-nos orgulhosos em afirmar que nossa entidade vai bem, apesar da crise.

É natural supor-se que os dias difíceis por que vimos passando tenham influído negativamente no desenvolvimento do CXEB. De fato influíram. Mas não tanto quanto seria de se esperar. Podemos afirmar com toda a segurança, que o espírito coeso de nosso corpo social, a vontade expressa de todos, fez com que o CXEB fosse uma das poucas entidades amadorísticas a manter um alto nível de atividade, cumprindo rigorosamente o seu vasto calendário, que compreende campeonatos nacionais e estaduais, torneios permanentes de classificação e temáticos, capazes de satisfazer as aspirações dos enxadristas de todas as categorias, desde os iniciantes aos de mais alto nível.

Vejamos como se comportaram os nossos diversos setores, no exercício passado:

**SECRETARIA:** (secretário — Lair Válio Alves)

Recebemos 330 sócios novos e 24 ex-sócios, que retornaram ao quadro social. Por outro lado, 79 associados, por motivos diversos solicitaram desligamento temporário, e 346 foram afastados por sugestão da Tesouraria. Registramos também o falecimento dos excelentes companheiros Idialvaro Vasconcelos Dessaune, Eliazar Heine, Evandro Franklin Quintela e José Antônio Ferreira.

Deste modo, no período passado, de janeiro a dezembro de 1983, o quadro social sofreu um desfalque de 104 associados, tendências que reverte nos primeiros meses do presente exercício, apesar do aumento das dificuldades por que todos passam.

A grande vitória do setor está na mudança de nosso órgão informativo. Transformando-se de mero boletim informativo, feito de modo artesanal, passou a ser Revista, que tem merecido os melhores elogios dos enxadristas nacionais, postalistas ou não.

**TESOURARIA:** (tesoureiro: Gileno Exalto de Araújo)

A receita total do exercício passado foi de Cr\$ 5.920.877,00, assim distribuída: anuidades, Cr\$ 4.849.933,00; rendas diversas, Cr\$ 3.800,00; rendas de inscrições, Cr\$ 558.200,00; doações, Cr\$ 498.944,00; multas, Cr\$ 10.000,00. Os dispêndios totais somaram Cr\$ 4.107.195,97, assim distribuídos: despesas de comunicações, incluindo correio e telefonemas, Cr\$ 681.770,54; impressos, nestes incluídos os custos da Revista, Cr\$ 2.362.741,00; Diversos, Cr\$ 804.661,43, nestes incluídas das despesas com processamento eletrônico de endereçamento, listagens diversas para uso de diretores, despesas de transporte do presidente para comparecer à Assembleia de Julho de 1983, gastos com material de expediente, limpeza de sede e pagamento de estagiário, que presta 3 horas diárias de serviço em nosso escritório, para assuntos de Tesouraria e presidência; prêmios, Cr\$ 253.023,00, neles incluídos os prêmios pela apresentação de novos associados, convertidos em pagamento parcial de anuidades, e aquisição de taças para vencedores de campeonatos.

A diferença entre as receitas e despesas, no importe de Cr\$ 1.813.681,03 foi levada à conta de patrimônio.

Essa substancial diferença não significa que arrecadamos dos associados, mais do que o necessário para nossas despesas. A causa de sobre repouso nos problemas que tivemos com a Revista, de que resultou a mudança de direção de nosso órgão informativo. Esses problemas, aliados ao período de adaptação dos novos diretores, fizeram com que a Revista não fosse entregue ao corpo social na época devida. A sobre, portanto, representa edições que não foram efetuadas no período, pelos motivos expostos, mas que resultou em importante ajuda, no primeiro semestre deste período administrativo, para regularizar de vez, a entrega da Revista aos associados, nos prazos previstos.

---

### TORNEIOS INTERNOS

---

A Diretoria de Torneios Internos por determinação de seu titular, Antônio Pedro Ramos Costa, informa que, em cumprimento ao calendário, foram iniciados em 1983 os torneios a seguir discriminados, os quais representaram um total de 331 inscrições:

V Campeonato Brasileiro Individual - Semifinal

III Campeonato Brasileiro de Equipes - Final

IV Taça Brasil - Final

I Campeonato Estadual Individual - Semifinal

I Campeonato Estadual Individual - Final (nos Estados do Paraná e Santa Catarina)

IV Torneio Juventude - Final e

V Torneio Juventude - Preliminar.

Os torneios permanentes comportaram-se na forma abaixo indicada, num total de 1003 inscrições:

TEs - 11 grupos - 121 inscrições

TC.I - 27 grupos - 189 inscrições

TC.II - 43 grupos - 301 inscrições

TC.III - 15 grupos - 105 inscrições

TEMÁTICOS - 41 grupos - 287 inscrições

Prestaram colaboração no setor, na qualidade de Diretores-Assistentes, os companheiros Paulo Amílcar Brião, Mario Simulite Soares, Sidnei Martins, Adilson Martins Coelho, Nelson Lopes da Silva, Ricieri Franzon, Nelson Hirsch, Oswaldo Proença Pinto, Marcio Daniel de Barros Accioly, Antonio Carlos Raposo, Dieter Hans Bruno Kohl, Marco Antonio de Almeida, Luiz Fernando Festugato Horta, Torben Erik Carlsen, Reiji Shinozaki, Manoel Lages da Rocha, Saturnino Jesus das Neves, Henrique Ingenito, José Israel Guedes Rodrigues e Gilberto Fraga Portilho.

---

### DIRETORIA DE TORNEIOS INTERNACIONAIS

---

DTI - Plínio Luiz Nunes Dias

Nossa participação nos torneios internacionais no exercício passado foi o seguinte: Ascensos da Cadap 33 inscrições; torneios de Classificação da ICCF (WT) 20 inscrições; inscrições no Memorial Gustavo Barts, organizado pela CADAP, 33.

Na semifinal do VII Zonal temos 12 associados participando. Na final do V zonal somos 4 brasileiros a procura da conquista do título.

Na semifinal do XIV Campeonato Mundial, 2 associados (Henrique Pereira Maia Vinagre e Mário Silas Biava); e na semifinal do XV Campeonato Mundial temos o companheiro Antônio Pacini representando o Brasil.

Estamos jogando um match contra a Federação Italiana em 30 tabuleiros. E temos a registrar, ainda, que o companheiro José de Pinto Paiva conquistou sua primeira meia norma para o título de Mestre Internacional de Xadrez Postal em virtude de sua atuação no III Panamericano por Equipes.

---

### REUNIÃO DE DIRETORIA 14.07.1984

---

Conclui-se:

1) Decidiu-se testar na prática a sugestão de alteração do artigo 16 das Regras de Jogos, passando para 30 dias de reflexão para cada 10 lances transmitidos, com apenas um (01) excesso de tempo. O torneio escolhido foi a próxima Taça

Brasil, a VI, com ampla e prévia divulgação na RBXP.

2) Em relação ao abandono ou eliminação de um jogador no torneio, sua participação no mesmo só será considerada efetiva se houver disputado pelo menos 3 meses do referido torneio,

inclusive para efeito de rating. Caso contrário sua inscrição será cancelada, ficando o grupo com um participante a menos.

3) Criados os cargos de diretores dos torneios setoriais, para TB, CBI, CBE, CEI, TCs e TEs, cargo imediatamente abaixo da Diretoria Geral de Torneios

4) Sobre rating, a Diretoria resolveu manter a atual sistemática utilizada pelo referido setor, a cargo do companheiro Brião, ou seja, considerar-se-á como rating antigo o rating que o participante possuir à época de encerramento do torneio.

Ativada a Comissão de Rating, que ficou sob responsabilidade do cexebeano Roberto Silva Lima.

5) Resolveu-se pela revogação do adendo Nº 4 do DTI que alterava em parte o artigo 37 das regras de jogos. Fica assim mantido a exigência do sígilo no tocante ao nome dos jogadores no encaminhamento das partidas a 7 julgamento.

6) Temáticos: aprovada formação de grupos com menos de 7 participantes, com mínimo de 4 participantes, (após consulta prévia aos mesmos), a critério do diretor responsável pelo setor.

7) Comissão de recursos — Continuará a ser representada pela própria Diretoria, conforme aprovação da Assembléia de 1983.

8) Comissão das regras de jogos — Designado o companheiro Antônio Carlos Raposo para presidi-la, e sugeridos os nomes dos cexebeanos,

Dieter Kohl e Sidnei Martins, para compô-la.

9) Reajuste de anuidades:

Ago/Set/84 — Cr\$ 20.000,00

Out/Nov/Dez/84 — Cr\$ 26.000,00

Jan/Fev/Mar/85 — Cr\$ 34.000,00

Abr/Mai/Jun/85 — Cr\$ 44.000,00

Excepcionalmente a anuidade poderá ser paga em 2 parcelas (semestrais), exceto para o novo associado cuja taxa deverá ser paga integralmente em uma única vez. Considera-se novo associado todo aquele que não completou um ano como sócio cexebeano.

10) Taxa de inscrição em torneios: Temáticos — 5% da anuidade vigente no 1º trimestre do ano. Demais torneios: 10% da anuidade vigente quando do início oficial do torneio. Para os torneios de Classificação há isenção de taxas.

11) A Diretoria acolheu o pedido de demissão do companheiro Antônio Pedro Ramos Costa do cargo de Diretor de Torneios Internos, havendo aclamação do voto de louvor, sugerido pelo Sr. Vice-presidente Paulo Gonçalves Guimarães, pelo excelente trabalho desenvolvido pelo mesmo.

Lair Válio Alves — Secretário

## CAMPANHA DOS 2.000 SÓCIOS

O CXEB precisa de 2000 sócios para manter o padrão de sua RBXP e os seus demais serviços, como cadastramento, etiquetas, etc. Além disso precisa desenvolver novas idéias. Para tudo isso, e para manter baixo o valor de sua anuidade temos que conseguir um quadro associativo atuante e ativo acima de 2000 sócios. Colabore com o CXEB! Divulgue-o entre seus amigos. Traga-os para o nosso Clube! PRESTIGIE!

## SONETO

Peão quatro do rei! No sóbrio tabuleiro  
A luta se inicia em seu compasso lento  
E cada jogador, imerso em pensamento,  
O mundo ao seu redor esquece por inteiro...

A análise é feita com um verdadeiro  
Anseio de vencer, pois cada um, atento,  
Procura a sutileza, a tática, o momento  
De o golpe decisivo desfechar primeiro...

Com o passar do tempo mais se pensa e luta  
Até que um microscópico mas venturoso  
Sorriso um dos rivais revelat Eis que a disputa

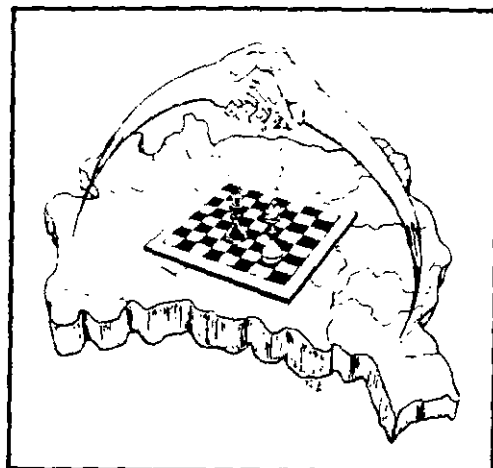
Equilibrada e tensa do jogo-ciência  
Caminha para um fim, causando este antegoço  
Do triunfar final da argúcia e da paciência...

Pedro Luís Oliveira Costa Neto

## II TORNEIO DR. AYDANO CARNEIRO

Martins 0 Gileno — Lair 0,5 Plínio — Lair 0,5  
Carlsen — Plínio 0 Brião — Plínio 0,5 Lopes —  
Kohl 0,5 Bibas — Vandri 0,5 Carvalho — Horta  
0 Carlsen — Lopes 1 Ubirajara — Ubirajara 0 Ricci  
— Guimarães 1 Almeida — Hirsch 1 Muniz — Almeida  
1 Shinozaki — Shinozaki 1 Gileno — Horta 0  
Hirsch — Adilson 0 Gileno — Gileno 0 Bibas —  
Vandri 0,5 Carlsen — Lopes 1 Fontes — Muniz  
0,5 Vandri — Lopes 1 Carvalho — P. Peres eliminado — Israel, Proença, Plínio, Lair e Guimarães, abandonaram — Raposo, substituído por Soares.

Classificação parcial: Lopes 4,5 (5) — Hirsch  
4,0 (4) — Almeida e Adilson 3,0 (4) — Gileno 3,0  
(5) — Bibas 2,5 (3) — Carvalho e Vandri 2,5 (4).



# CAMPEONATO BRASILEIRO INDIVIDUAL

## IV - FINAL

Diretor: Paulo Amílcar Brião  
a/c Banco do Brasil S.A.  
69880 - Eirunepé - AM.

## IV CBI - FINAL

Em nossa próxima edição estaremos dando a conhecer o mais novo CAMPEÃO BRASILEIRO de Xadrez Postal!

Conforme divulgado na RBXP nº 5, as partidas não terminadas foram submetidas a julgamento e a classificação parcial até o momento encontra-se reproduzida no quadro abaixo.

Alberto Costa de Matos Pinto tem assegurado ao menos o vice-campeonato pois somente poderá ser alcançado por Gilberto Fraga Portilho, que está com 2 partidas dependendo do veredito dos juízes.

Caso Portilho consiga vencer essas 2 partidas, teremos a repetição do ocorrido no III CBI quando Matos Pinto, com a mesma pontuação do paulista Antônio Pacini, perdeu o ambicionado título no desempate pelo Sistema Sonneborn-Berger.

Aguardemos, pois, para a RBXP nº 7, o resultado final do IV CAMPEONATO BRASILEIRO INDIVIDUAL, juntamente com uma entrevista especial com o novo Campeão Brasileiro de Xadrez Postal.

NOMES		Nº	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	Pts.
Wagner Madeira	SP	1	■	=	=	=		1	=	=			1	0	=	=	
Ítalo Travi	RS	2	=	■	=	=	1	0	0	0	1	0	1	0	1	0	5,5
Arnaldo Vasconcellos	RJ	3	=	=	■	1	1	=	0	=	1	=	1	=	1	=	8,5
Célio Sormani	SP	4	=	=	0	■	=	1	0	0	1	=	1	1	1	0	7,0
Plínio Dias	SP	5		0	0	=	■	0	0	=		0	1	0	1	1	
Antônio Pacini	SP	6	0	1	=	0	1	■	0	0		1	1	0	1	0	-
Alberto Pinto	CE	7	=	1	1	1	1	1	■	1	1	0	1	1	0	1	10,5
Maia Vinagre	RJ	8	=	1	=	1	=	1	0	■		0	1	0	=	=	
Roberto Santos	RJ	9		0	0	0			0		■		1	1	0	0	
Gilberto Portilho	SP	10		1	=	=	1	0	1	1		■	1	1	1	=	
João Araújo	RJ	11	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	■	0	0	0	0,0
Pinto Paiva	BA	12	1	1	=	0	1	1	0	1	0	0	1	■	1	1	8,5
Paulo Bracco	SP	13	=	0	0	0	0	0	1	=	1	0	1	0	■	=	4,5
César Reis	RJ	14	=	1	=	1	0	1	0	=	1	=	1	0	=	■	7,5

Para aqueles que desejam saber em que mês vencerá a respectiva anuidade, solicitamos que se dirijam ao nosso tesoureiro: GILENO EXALTO DE ARAÚJO - Rua Santa Maria Gorretti, 43 - Matatu - Salvador - BA - 40.000.



## V CBI - Semifinal

Iniciou em 01.03.83. Término em 01.09.84.  
Os dois primeiros colocados de cada grupo, adquirem o direito de participar da fase seguinte.

**GRUPO 01 - Travi 1 Leopoldo - Leopoldo 1 Azevedo - Pinto 0,5 Vinagre - 1.o excesso de tempo de Leopoldo contra Vinagre, nova contagem a partir do 37.o lance.**

**GRUPO 02 - Mrulo 0 Homsí - Homsí 0 Piscitelli - Mascia 1 Kampitz - Coutinho 0 Mascia - Carvalho 0,5 Travi - Lana 0,5 Carvalho - Carvalho 0,5 Piscitelli - 1.o excesso de tempo de Feijó contra Piscitelli, nova contagem a partir do 33.o lance.**

**GRUPO 03 - Accioly 0 Almeida - José Costa 1 Feijó - Márcio Daniel de Barros Accioly, alegando motivos particulares, abandona.**

**GRUPO 04 - Silva 1 Pires.**

**GRUPO 05 - Alvarenga 1 Souza - Carvalho 1 Souza - Carvalho 1 Semer - Souza 0 Simonsen - Cresce 0,5 Brião.**

**GRUPO 06 - Cresce 1 Silva - Vilares 1 Silva - Silva 0,5 Bernardino - Schuster 1 Silva - Santos**

*Diretor-assistente: Manoel Lages da Rocha - R. Alfredo Rocha, 498 - Matatu - 40000 - Salvador - BA.*

**1 Kerr - Costa 0,5 Kampitz - Vilares 1 Kampitz - 1.o excesso de tempo de Kampitz contra Schuster, nova contagem a partir do 26.o lance.**

**GRUPO 07 - Vasconcelos 1 Gyuricza - Almeida 0 Vasconcelos - Almeida 0 Gyuricza - Joaquim 1 Costa - Joaquim 0 Simonsen - Costa 1 Pires - Bibas 0,5 Cunha - 1.o excesso de tempo de Pires contra Costa, nova contagem a partir do 42.o lance.**

**GRUPO 08 - Pirro 0 Edmundo - Pirro 0,5 Kerr - Homsí 0,5 Villares.**

**GRUPO 09 - Efremoff 0 Silva - Joaquim 0,5 Silva - Costa 0 Joaquim - Campos 0 Joaquim - Oliveira 0 Costa.**

**GRUPO 10 - Mello 0 Velloso - Riemsdyk 1 Vasconcelos - Vasconcelos 1 Mendes - Mello 0,5 Leão - Velloso 1 Vasconcelos - 1.o excesso de tempo de Dias contra Simonsen, nova contagem a partir do 31.o lance.**

## VI - PRELIMINAR

### Grupos 01 a 10

*Diretor-assistente: Cláudio Antônio E. Vasalo. Rua da Paz, 21 - apto. 31. 11.100 Santos - SP.*

### Grupos 11 a 21

*Diretor-assistente: Marcos Antônio F. Bueno. Caixa Postal 130 - Castro - PR - CEP 84.160.*

*Ainda sem ocorrências a sexta versão da prova máxima do XADREZ POSTAL BRASILEIRO, iniciada em 01/MARÇO/84.*

*Foram formados 21 grupos com 11/12 parti-*

*cipantes e os dois primeiros colocados de cada grupo estarão classificados para a fase semifinal, cujo início está previsto para 1º/MARÇO/86.*

## III CAMPEONATO BRASILEIRO DE EQUIPES - FINAL

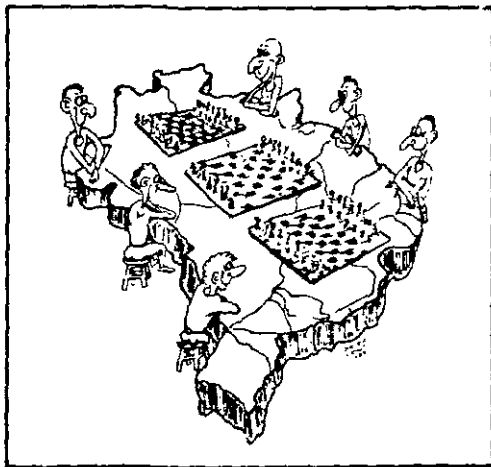
*Diretor-Assistente: Mário S. Soares. Caixa Postal 1259 - 11.100 - Santos - SP.*

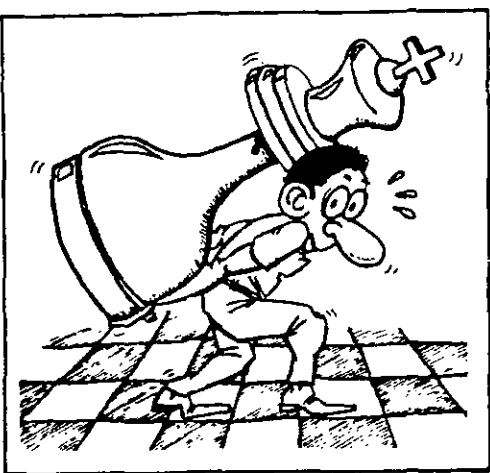
**1.o Tab.: Russowski (SC) 0 Hirsch (PR) - Russowski (SC) 0 Bernardino (RJ) - Hirsch (PR) 1 Bernardino (RJ).**

**2.o Tab.: Kerr (SP) 1 Haas (SC) - Haas (SC) 0 Jensen (PR) - Monteiro (RJ) 0,5 Kerr (SP).**

**3.o Tab.: Rikli (SC) 0 Soares (PR) - Rikli (SC) 0 Kover (RJ) - Assunção (MA) 1 Rikli (SC).**

**ABANDONOS: Russowski (SC) e Rikli (SC).**





# TORNEIO JUVENTUDE

## IV – Final

Iniciou em 01.12.83. Término em aberto. O campeão estará automaticamente classificado para a fase semifinal do próximo Campeonato Brasileiro Individual.

*Diretor-assistente: Adilson Martins Coelho.  
Rua Augusto Cardoso, 22 - ap. 204 -  
28600 Nova Friburgo - RJ.*

1.o excesso de tempo de Garcia contra Carvalho, nova contagem a partir do 12.o lance –  
1.o excesso de tempo de Oliveira contra Carvalho, nova contagem a partir do 10.o lance – 1.o excesso

de tempo de Oliveira contra Macário, nova contagem a partir do 13.o lance – 1.o excesso de tempo de Oliveira contra Teixeira, nova contagem a partir do 11.o lance.

## V – Preliminar

Iniciou em 01.12.83. Término em 01.06.85. Os dois primeiros colocados de cada grupo, adquirem o direito de participar da fase seguinte.

*Diretor-assistente: Dieter H. B. Kohl -  
Caixa Postal 56 - 88210 Porto Belo - SC.*

GRUPO 01 – Tarcísio Lordello de Aguiar Jr., abandona – Alexandre Pfeifer, abandona.

GRUPO 02 – Rabelo 0 Moraes – Alcindo 0 Ronsani – 1.o excesso de Nóbrega contra Moraes, nova contagem a partir do lance 20.

GRUPO 03 – sem ocorrências.

GRUPO 04 – Kohl 0 Moraes – Moraes 1 Palhares.

GRUPO 05 – Sizanowski 0 Rodrigues – 1.o excesso de Careta contra Almeida, nova contagem a partir do lance 18 – Stefan Zeplin, abandona.

GRUPO 06 – Garcia 0 Lee – Castilho 1 Garcia – Machado 0 Maia – Garcia 0 Moura – Nóbrega 0,5 Moura – Garcia 0 Maia – Garcia 0 Neves – Nóbrega 1 Garcia – Lee 0 Maia – Castilho 0,5 Nóbrega – 1.o excesso de tempo de Neves contra Nóbrega, nova contagem a partir do lance 11.

## INFORME DA TESOURARIA



Tesoureiro:

GILENO EXALTO DE ARAÚJO

Rua Santamaria Goretti, 43 – Matatu – 40000 – Salvador - BA.

Reajuste de anuidades:

Jul/Ago/Set – 84: Cr\$ 20.000,00

Out/Nov/Dez – 84: Cr\$ 26.000,00

Jan/Fev/Mar – 85: Cr\$ 34.000,00

Abr/Mai/Jun – 85: Cr\$ 44.000,00

A fim de facilitar o trabalho da tesouraria, pedimos NÃO enviar ordem de pagamento, mas sim cheque nominal ou vale postal para a Agência Central em Salvador, ao tesoureiro.

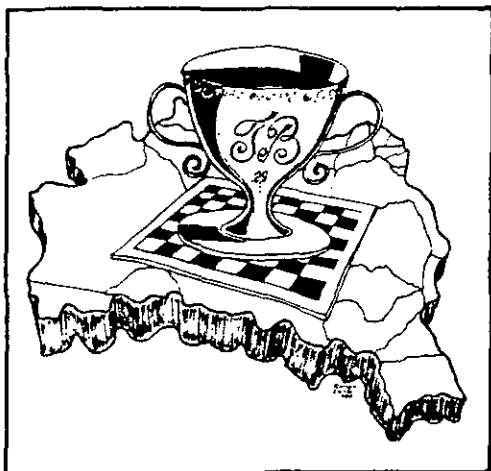
Os que desejarem saber em qual mês do ano vencerá sua anuidade, ou que desejarem efetuar o pagamento de sua anuidade em duas parcelas (semestralidade), também a nós deverá dirigir-se.

# TAÇA BRASIL

## IV - FINAL

Todos os finalistas têm assegurada a sua participação na fase semifinal do próximo Campeonato Brasileiro Individual, desde que não venham a abandonar esta fase.

Diretor-assistente: Paulo Amílcar Brião. A/C Banco do Brasil S.A. - 69880 - Eirunepé - AM.



A. Costa 0,5 Travi - Alvarenga 1 P. Costa - Alvarenga 1 Portilho - Bracco 1 Kampits - Ávila 0 Bracco - P. Costa 0 A. Costa - A. Costa 0,5 Bracco - 1.o excesso de tempo de P. Costa contra I. Simonsen, nova contagem a partir do 20.o lance - 1.o excesso de tempo de Maia contra I. Simonsen, nova contagem a partir do 21.o lance - 1.o excesso de tempo de Kerr contra A. Costa, nova

contagem a partir do 21.o lance - 1.o excesso de tempo de Maia contra M. Simonsen, nova contagem a partir do 21.o lance - 1.o excesso de tempo de Bernadino contra I. Simonsen, nova contagem a partir do 20.o lance - 1.o excesso de tempo de Medeiros contra A. Costa, nova contagem a partir do 17.o lance.

## V PRELIMINAR

### Grupos 1 a 10

GRUPO 02 - Magaw 1 Turine (adj.) - Turine 0 Dias (adj.) Villares 0 Gambalé (adj.) - Falleiros 0 Magaw (adj.) - GRUPO ENCERRADO: 1.o) Marcos José Capelari Ramos 12,0 pts.; 2.o) Paulo Magaw 10,0 pts. SB 452; 3.o) Ivan Gilberto Sandoval Falleiros 10,0 pts. SB 442; 4.o) Eduardo de Aquino Gambalé 9,5 pts.; 5.o) Carlos Ramos Villares 7,5 pts.; 6.o) Plínio Luiz Nunes Dias 7,0 pts. SB 235; 7.o) Álvaro C. Silva 7,0 pts. SB 200; 8.o) Gildo Sandoval Campos 4,0 pts.; 9.o) Osvaldo Turine 3,5 pts.; 10.o) Regis Cavini Ferreira 2,5 pts.; 11.o) Humberto Manera 2,0 pts.; 12.o) Cláudio Martins Simões 1,0 pts.; 13.o) José Roberto Garcia Abiatti 0,0 pts.

GRUPO 04 - Tonolli 1 Villares (adj.) - Sardi 0 Esteves (adj.) - GRUPO ENCERRADO: 1.o) Marcos Koatz 10,5 pts.; 2.o) José Augusto Esteves do Amaral 10,0 pts. SB 492,5; 3.o) Luiz Alberto Pires 10,0 pts. SB 477,5; 4.o) Rogério Honorato Tonolli 9,5 pts.; 5.o) Carlos Ramos Villares 9,0 pts.; 6.o) Ubirajara de Oliveira Barroso 6,5 pts.; 7.o) Heron Pinheiro Michalski 6,0 pts.; 8.o) Sérgio Augusto Sardi 5,5 pts.; 9.o) Sílvia Cândido de Souza 4,0 pts.; 10.o) Roberto Garcia da Silva 4,0 pts.; 11.o) José Almir Martins da Silva 2,0 pts.; 12.o) Marco Antonio Gonçalves 1,0 pts.; 13.o) Guilherme da Rocha Basílio 0,0 pts.

Diretor-assistente: Dieter Kohl. Caixa Postal 56 - 88210 - Porto Belo - SC.

GRUPO 05 - Pires 1 Soares (adj.) - Hadad 1 Soares (adj.) - GRUPO ENCERRADO: 1.o) Damaris Hadad 11,0 pts.; 2.o) Paulo César Laubenstein Bruno 9,5 pts. SB 480; 3.o) Luiz Alberto Pires 9,5 pts. SB 475; 4.o) Vanildo João Kaupert 7,5 pts.; 5.o) Marcos Antônio Silva Miranda 7,0 pts.; 6.o) Mário Simulite Soares 6,5 pts.; 7.o) Nelson Silveira Ribeiro 6,0 pts.; 8.o) Mateo Medina Alvarez 5,5 pts.; 9.o) Alberto Kipper 5,0 pts.; 10.o) Nasser Nehme Abdallah 4,5 pts.; 11.o) Renato Collin 3,0 pts.; 12.o) Antônio Sandoiido Freitas Tenório 2,0 pts.; 13.o) Reinado Carvalho Silva 0,0 pts.

GRUPO 06 - Horta 1 Soares (adj.) - GRUPO ENCERRADO: 1.o) Luiz Fernando Festugato Horta 10,0 pts. SB 495; 2.o) Luiz César Moreira da Cruz 10,0 pts. SB 495; 3.o) José Armando Bressani 10,0 pts. SB 492,5; 4.o) Eli Roberto Pelegrino Carbonaro 9,0 pts.; 5.o) Ricardo Ernesto Rain 8,5 pts. SB 415; 6.o) Zélio Bernardino 8,5 pts. SB 355; 7.o) Mário Simulite Soares 6,5 pts.; 8.o) Carlos Alberto das Chagas 5,0 pts.; 9.o) Juez Corréa de Holanda 4,0 pts.; 10.o) Francisco de Assis Ferraz 3,5 pts.; 11.o) Newton Farias de Souza 2,0 pts.; 12.o) Antônio Carlos Basque 1,0 pts.; 13.o) Orivaldo Gabriel Pereira 0,0 pts.

**GRUPO 09** — Alves 0,5 Paul (adj.) — **GRUPO ENCERRADO:** 1.o) Reynaldo Augusto Ferraz Alvarenga 11,5 pts.; 2.o) José Renato Braga dos Santos Vieira 10,0 pts.; 3.o) Jarbas de Carvalho Mello 9,5 pts.; 4.o) Paulo Ricardo Paul 9,0 pts.; 5.o) João de Deus Santiago 7,5 pts.; 6.o) Davi Castiel Menda 6,5 pts.; 7.o) Sérgio Campos Torquato 6,5 pts.; 8.o) Marcelo Fontes Magalhães Alves 5,5 pts.; 9.o) Aluísio José Lobo Maia 4,0 pts.; 10.o) Sílvio Cândido de Souza 3,0 pts.; 11.o) Júlio Sérgio Ferreira Cabrales 3,0 pts.; 12.o) Marcos Antônio Natal Gomes 1,0 pts.; 13.o) Francisco Leite Serra Azul Neto 0,0 pts.

## GRUPOS 11 a 20

**GRUPO 11** — Rosa 0,5 Feijó (J) — **ENCERRADO:** 1.o) José Antonio Rosa 10,5 pts.; 2.o) Leon Ejzemberg 9,5 pts. SB 460; 3.o) José Antônio Fabiano Mendes 9,5 pts. SB 442,5; 4.o) Névio João 9,0 pts.; 5.o) Petry Feijó e Fábio Bidart Piccoli 8,5 pts.; 7.o) Hugo Almeida de Magalhães 7,5 pts.; 8.o) Marcos Antônio Natal Gomes 5,0 pts.; 9.o) João de Lourdes Resende Machado 4,0 pts.; 10.o) Marcos Antônio Ferreira Bueno 3,0 pts.; 11.o) Pedro Antônio Simões 2,0 pts.; 12.o) Daniel Alves da Silva 1,0 pts.; 13.o) Paulo Sérgio Silveira Belo Nascimento Roque 0,0 pts.

**GRUPO 12** — Michalski 0,5 Ramos — Ramos 0,5 Pirro — Gama 0 Ramos — Feijó 0 Ramos (J) — G. Silva 1 Michalski (J) — Pretti 0,5 Pirro (J) — Feijó 1 Pirro (J) — Gama 0x0 Michalski (Art. 33 b) — **ENCERRADO:** 1.o) Adriano Albiani Barata 11,5 pts.; 2.o) Petry Feijó 9,5 pts. SB 435; 3.o) Gilberto Guimarães de Silva 9,5 pts. SB 415; 4.o) Ricardo Rudge Ramos 8,5 pts.; 5.o) Hélio Herly Pretti Filho 8,0 pts.; 6.o) Rinaldo Pirro 7,5 pts.; 7.o) Aluísio José Lobo Maia 6,5 pts.; 8.o) Heron Pinheiro Michalski 6,0 pts.; 9.o) Marcos Nogueira da Gama 4,0 pts.; 10.o) Manoel Jair de Souza Pereira 3 pts.; 11.o) Sérgio Compagnoli e Caleb Pereira Pedroso 1,0 pts.; 13.o) Rubens Barreto da Silva 0,0 pts.

**GRUPO 13** — Nogueira 0 Feijó (J) — Souza 1 Balda (J) — Fehr 1 Carlsen (J) — Carlsen 0 Balda — Carlsen 0 Zanetti — Zanetti 1 Fehr (J) — Asfora 1 Feijó (J) — **ENCERRADO:** 1.o) Marco Antônio Hazin Asfora 11,5 pts.; 2.o) Petry Feijó 10,5 pts.; 3.o) James Jensen 9,5 pts.; 4.o) Altino Almeida de Souza e Luiz Augusto Soares Gaspar 8,0 pts.; 6.o) João Carlos Pereira Zanetti 7,5 pts.; 7.o) Manfred Fehr 6,5 pts.; 8.o) José Valder Nogueira 5,5 pts.; 9.o) Erich Frank Tremel Balda 4,5 pts.; 10.o) Torben Erik Carlsen 3,0 pts.; 11.o) Hélder Roller Mendonça 2,5 pts.; 12.o) José Edmilson Lima Oliveira 1,0 pts.; 13.o) Manoel Pereira Neto 0,0 pts.

**GRUPO 10** — Azevedo 0,5 Carvalho (adj.) — Azevedo 0, Pretti (adj.) — Garcia 1 Azevedo (adj.). **GRUPO ENCERRADO:** 1.o) Sérgio Antenor de Carvalho 11,0 pts.; 2.o) Hideo Kikuchi 9,5 pts. SB 452; 3.o) Eugênio Vargas Garcia 9,5 pts. SB 437; 4.o) Ariolino de Andrade Azevedo 9,0 pts.; 5.o) Lauro H. Carvalho M. da Silva 8,5 pts.; 6.o) Hélio Pretti Filho 8,0 pts.; 7.o) Hamilton José Coimbra Paiva 6,5 pts.; 8.o) Fábio Bidart Piccoli 5,5 pts.; 9.o) Mário Simulite Soares 4,5 pts.; 10.o) José Jarbas Rocha Sanders 3,0 pts.; 11.o) Hélio Moisés 2,0 pts.; 12.o) Alexandre Pedro Choma 1,0 pts.; 13.o) Daniel Cavalcanti de Barros 0,0 pts.

**Diretor-assistente:** Márcio Daniel de Barros Accioly — Caixa Postal 979 — 37700 Poços de Caldas — MG.

**GRUPO 15** — Pirro 0 Souza (J) — Souza 1 Magaw (J) — Souza 0 Pacheco (J) — Magaw 0,5 Pacheco (J) — **ENCERRADO:** 1.o) Eurico Pacheco Amaral 10,5 pts.; 2.o) Vigilio Vilar Brasileiro 10,0 pts.; 3.o) Humberto Martins de Souza e Paulo Magaw 9,0 pts.; 5.o) João de Deus Carvalho e Manuel Onofre Moniz Ribeiro 8,0 pts.; 7.o) James Jensen 6,5 pts.; 8.o) Rinaldo Pirro 6,0 pts.; 9.o) Gabor Guyricza 5,0 pts.; 10.o) Ricardo Miessa Barreto 3,0 pts.; 11.o) Severino Caetano de Araújo 2,0 pts.; 12.o) Antônio Claudemir Sversut e Sergei Renan Lopes da Rocha 0,0 pts.

**GRUPO 16** — Pretti 1 R. Nascimento (J) — **ENCERRADO:** 1.o) Hélio Herly Pretti Filho 12,0 pts.; 2.o) José Dias Nascimento Junior 10,5 pts.; 3.o) José Valder Nogueira e Ricardo do Nascimento 9,0 pts.; 5.o) João de Deus Carvalho 8,0 pts.; 6.o) Olintho Vitória Meireles 7,5 pts.; 7.o) Cloves Nascimento Alcântara 6,0 pts.; 8.o) João de Lourdes Resende Machado e Sérgio Campos Torquato 5,0 pts.; 10.o) Rubens Santello 3,0 pts.; 11.o) Luiz José Martins Ribeiro 2,0 pts.; 12.o) José Luiz Waki 1,0 pts.; 13.o) Arquimedes Gomes Pedroso 0,0 pts.

**GRUPO 17** — Carvalho 0 Lourenço — Bernardes 0 Lourenço — L. Mello 1 A. Mello — Carlsen 0 Carvalho (J) — Oliveira 1 L. Mello — A. Mello 1 Carlsen — Bernardes 1 Carlsen — Marcelino 0 Abdias (J) — A. Mello 0 Carvalho (J) — L. Mello 0,5 Lourenço (J) — **ENCERRADO:** 1.o) Marcos Cirillo Lourenço 10,5 pts.; 2.o) Paulo Gonçalves Guimarães 10,0 pts.; 3.o) Luiz Antônio Bígio de Mello 9,0 pts.; 4.o) João de Deus Carvalho e Roberto Gelleet Paris Jr. 8,5 pts.; 6.o) Abdias Neves de Mello Filho 7,5 pts.; 7.o) Antônio Marcelino de Oliveira Sobrinho 7,0 pts.; 8.o) Gildásio Expedito Batista Lopes 6,0 pts.; 9.o) Walter de Oliveira Bernardes 5,0 pts.; 10.o) Torben Erik Carlsen 3,0 pts.; 11.o) Luiz Cláudio Apolinário 2,0 pts.; 12.o) Francisco José de Souza 1,0 pts.; 13.o) Mauro Alves 0,0 pts.

**GRUPO 18** — Nascimento 0 Corrêa — Alcântara 0,5 Corrêa — Silva 1 Carlsen — Alcântara 1 Carlsen — Nascimento 0x0 Castro (Art. 33 b) — **ENCERRADO**: 1.o) Paulo Amílcar Goenez Brião 10,0 pts.; 2.o) Mário Sérgio de Souza Guimarães 10,0 pts.; 3.o) Sebastião Alcântara Filho 9,5 pts.; 4.o) Valdir Oliveira da Silva 9,0 pts.; 5.o) Emiliano Carlos B. Castor e Astolfo Belém Corrêa Filho 7,0 pts.; 7.o) Marco Antônio Lavieri Martins 6,5 pts.; 8.o) Hendrik Du Pré 6,0 pts.; 9.o) Ricardo do Nascimento e Torben Erik Carlsen 4,0 pts.; 11.o) Arthur Enilson Rodrigues de Castro 2,0 pts.; 12.o) Luiz César Chehab Lasmar 1,0 pts.; 13.o) André Cozza Magrisso 0,0 pts.

**GRUPO 19** — Santos 0 Asfora (J) — **ENCERRADO**: 1.o) Marco Antônio Hazin Asfora 11,5 pts.; 2.o) Maurício Soares Ferreira Moreira 10,0 pts.; 3.o) João Francisco dos Santos 8,0 pts.; 4.o) José Gilberto Meireles, João E. M. Martinho e Al-

berto Kipper 7,5 pts.; 7.o) Alexandre Muniz de Queiroz 7,0 pts.; 8.o) Emiliano Carlos B. Castor e Eric Krieger Von Borowski 6,5 pts.; 10.o) Divanildo Deolindo Portella 3,0 pts.; 11.o) Luiz Cláudio Apolinário 2,0 pts.; 12.o) José Roberto da Silva Barros 1,0 pts.; 13.o) Pedro Nebesnyj 0,0 pts.

**GRUPO 20** — Ávila 1 Marroig (J) — Gonçalves 0x0 Lima (Art. 33 b) — Raposo 0x0 Lima (Art. 33 b) — Marroig 0x0 Carneiro (Art. 33 b) — **ENCERRADO**: 1.o) Jonas de Vargas Ferreira 11,0 pts.; 2.o) José Kenji Nishiyama 9,5 pts.; 3.o) José Gilberto Meireles e João Carlos Pereira de Ávila 8,0 pts.; 5.o) Pedro de Lima Neto e Fernando Wallau 6,5 pts.; 7.o) Hely Meira de Castro e José Luciano Carneiro 6,0 pts.; 9.o) Antônio Carlos Raposo e Rui Lemos Marroig 5,0 pts.; 11.o) Jorge Oliveira de Almeida 2,5 pts.; 12.o) Ruy José Furst Gonçalves 1,0 pts.; 13.o) Robson Rodrigues da Silva 0,0 pts.

## GRUPOS 21 a 30

**GRUPO 21** — Em julgamento: César x Maurício — Adjudicadas: César 0,5 Alcântara — Coelho 1 Gustavo.

**GRUPO 22** — Resultado final publicado na RBXP nº 3 (FR 84).

**GRUPO 23** — Em julgamento: Rosa x Loyola — Loyola x Jaider — Jaider x Roland — Adjudicada: Pavão 0,5 Jaider.

**GRUPO 24** — Em julgamento: Iluska x Loyola — Bernardino x Berdaky.

**GRUPO 25** — Adjudicação: Pacheco 0 Márcio — **ENCERRADO**: 1.o) Antônio Carlos Rodrigues Alvim 11,0 pts. SB 58,5; 2.o) Iluska Pereira da Cunha Simonsen 11,0 pts. SB 57,5; 3.o) João Francisco Scaglia e Jorge Alexandrino Monteiro da Silva 8,0 pts.; 5.o) Antônio Mário Batista Lima 7,5 pts.; 6.o) Jorge Pereira Gonçalves Filho 6,0 pts.; 7.o) Celso Mariano Medeiros Pacheco, Márcio de Almeida e Albuquerque e Juarez Fernandes Magalhães 5,5 pts.; 10.o) Roland Rikli 5,0 pts.; 11.o) Joventino Edson Guedes de Medeiros 4,0 pts.; 12.o) José Carlos Gonçalves Pereira 1,0 pt. e 13.o) Carlos Eduardo Martini 0,0 pt. **CLASSIFICADOS**: Alvim e Iluska.

**GRUPO 26** — Em julgamento: Gilson x Palhares.

**GRUPO 27** — Adjudicação: Aira 0,5 Saint'

**Diretor-assistente**: Antônio Carlos Raposo (R. Jaci Toledo, 355 — 02140 — S. Paulo - SP).

**Clair** — Aira 0,5 Eustáquio. **ENCERRADO**: 1.o) Artur Eustáquio de Oliveira 11,0; 2.o) Eduardo Coutinho 10,5 pts.; 3.o) José dos Santos Brasil Leite 9,0 pts.; 4.o) Leonel Penna Franca 8,5 pts.; 5.o) Hideo Suzuki 7,5 pts.; 6.o) Dieter Hans Bruno Kohl 7,0 pts.; 7.o) Carlos Alberto Nunes da Cunha 6,0 pts.; 8.o) Saint'Clair José Pereira Leme 5,0 pts.; 9.o) Sílvia de Aira Matos 4,5; 10.o) Torquato de Godoy e Adalberto João Ferreira de Oliveira 3,0 pts.; 12.o) Manoel Jair de Souza Pereira 2,0 e 13.o) Jair Clodé Wingert 0,0 pts. **CLASSIFICADOS**: Eustáquio e Coutinho.

**GRUPO 28** — Em julgamento: Bianchi x Batista.

**GRUPO 29** — Adjudicação: Afilton 0 Letízio. **ENCERRADO**: 1.o) João Batista Cúrcio 10,0; 2.o) João Neumann Neto 9,5 SB 48,00; 3.o) Alexandre Letízio Vieira 9,5 SB 46,25; 4.o) Afilton do Espírito Santo e Oscar Jorge de Lacerda Neto 8,5; 6.o) Antônio Carlos Pereira e Agostinho Saback Viana 7,5; 8.o) Ayrton Ferreira de Souza 7,0; 9.o) César Orlando Eiriceira de Almeida 4,0; 10.o) Marcus Vinícius Dias Garcia 3,0; 11.o) Paulo Sérgio Pereira da Fonte 2,0; 12.o) Gilberto Câmara Neto 1,0 e 13.o) Eudo Antônio Casemiro de Oliveira 0,0 pts. **CLASSIFICADOS**: Cúrcio e Neumann.

**GRUPO 30** — Em julgamento: Jairo x Trindade — Adjudicação: Vieira 0,5 Letízio.

## GRUPOS 31 a 40

Diretor-assistente: Dieter Kohl, Caixa Postal 56 - 88210 Porto Belo - SC.

GRUPO 31 - Richieri 1 Pruy (adj.) - Amorim 1 Pruy (adj.) - Pruy 0 Pritsopoulos (adj.) - Vieira 0,5 Pruy (adj.) - Vieira 1 Maciel (adj.)  
GRUPO ENCERRADO: 1.o) Américo Richieri Filho 12,0 pts.; 2.o) Constantino Demétrio Pritsopoulos 10,5 pts.; 3.o) José Joaquim de Amorim Neto 9,5 pts.; 4.o) Alexandre Letizíio Vieira 8,5 pts.; 5.o) Luiz Fernando da Fonseca Pruy 7,5 pts.; 6.o) Peter Heine 7,0 pts. SB 235; 7.o) Taline Dias Maciel 7,0 pts. SB 220; 8.o) Rosa Maria Herzog Takatsu 5,0 pts.; 9.o) Artur Brito Neto 4,0 pts.; 10.o) Sílvio Esteves dos Santos 3,0 pts.; 11.o) Luiz Fernandes Fernandes 2,0 pts.; 12.o) Chead Abdallah Jr. 1,0 pts.; 13.o) Sílvio de Azevedo 0,0 pts.

GRUPO 32 - Lopes 0 Joly (adj.) - GRUPO ENCERRADO: 1.o) Salvador Horace de Cresce 10,5 pts.; 2.o) Fernando J. Lima da Silva Lopes 9,5 pts. SB 460; 3.o) Alexandre H. Hube Serrano 9,5 pts. SB 447; 4.o) Pedro Juarez Joly 9,5 pts. SB 442; 5.o) João Batista Cúrcio 8,5 pts.; 6.o) Otávio Menezes da Fonseca 7,5 pts.; 7.o) Heloísa Stange Amorim 6,0 pts.; 8.o) José Luiz Marques Lima 5,5 pts. SB 157; 9.o) Henry Serner 5,5 pts. SB 145; 10.o) José Paulo Lamas Portugal 3,0 pts.; 11.o) Sérgio Moreira Ferreira Dias 2,0 pts.; 12.o) Luiz Antônio de Souza Lima 1,0 pt.; 13.o) Luiz Fernandes Fernandes 0,0 pt.

GRUPO 36 - B. Dutra 1 Paes (adj.) - GRUPO ENCERRADO: 1.o) Leon Serner 11,0 pts.; 2.o) Paulo Bechara Dutra 9,5 pts. SB 447; 3.o) João Bosco van Eunen 9,5 pts. SB 437; 4.o) Napoleão Veiga Avellar 9,0 pts.; 5.o) Neusaltivo Rocio 8,0 pts. SB 340; 6.o) Vilmar José da Costa Leite 8,0 pts. SB 320; 7.o) Orlando Paes 7,0 pts.; 8.o) Dirceu Cleto Jr. 5,0 pts.; 9.o) Mauro Marchesini 4,0 pts.; 10.o) Izabel Cristina Lanes de Oliveira 3,0 pts.; 11.o) José Campello de Oliveira Jr. 2,0 pts.; 12.o) Horácio Prol Medeiros 1,0 pts.; 13.o) Mário Weikersheimer 0,0 pts.

GRUPO 40 - Moreira 0 Bastos (adj.) - GRUPO ENCERRADO: 1.o) Lauro Vargas 10,0 pts. SB 615; 2.o) Fernando Martinho 10,0 pts. SB 512; 3.o) João Victor da Silva 10,0 pts. SB 480; 4.o) Alcindo Luz Bastos Silva Filho 7,5 pts.; 5.o) Ayrton Mitidieri 6,5 pts.; 6.o) Gilberto Gomes Stabili 6,0 pts. SB 270; 7.o) Walfrido Moreira de Carvalho Jr. 6,0 pts. SB 240 e Emílio Carlos B. Castor 6,0 pts. SB 240; 9.o) William Louis Simonsen 4,5 pts.; 10.o) Vanildo João Kaupert 3,5 pts. SB 155; 11.o) Carlos Fernando Sampaio Viana 3,5 pts. SB 140; 12.o) Pedro Paulo Cardoso da Silva 2,5 pts.; 13.o) Antônio Fernando Nogueira 2,0 pts.

## GRUPOS 41 a 48

Diretor-assistente: Marco Antônio Almeida, Caixa Postal 512 - 20001 R. de Janeiro-RJ.

GRUPO 41 - Já encerrado.

GRUPO 42 - Carreiro 1 Leone (julgamento) - GRUPO ENCERRADO: 1.o) Santiago Couñago Carreiro 11,0 pts.; 2.o) Lair Válio Alves 10,5 pts. SB 53,25; 3.o) Neville Leone 10,5 pts. SB 51,25; 4.o) Ernesto Rocha Dutra Filho 9,0 pts.; 5.o) Manoel Garibaldi Cavalcanti Mello Filho 8,5 pts.; 6.o) Eisei Takatsu 7,0 pts.; 7.o) William Louis Simonsen 6,5 pts.; 8.o) Jorge Luiz de Moraes Tourinho 5,0 pts.; 9.o) Carlos Alfredo Hermann 4,0 pts.; 10.o) Luiz Anselmo de Mendonça 3,0 pts.; 11.o) Marcos Geraldo de Giacometti 2,0 pts.; 12.o) Alexandre Meyr 1,0 pts.; 13.o) José Almir Martins da Silva 0,0 pts.

GRUPO 43 - Vieira 0,5 Accioly (julgamento) - Soares 0,5 Muller (julgamento) - GRUPO ENCERRADO: 1.o) Juarez James Kamacho 11,0 pts.; 2.o) Gratuliano Jaime Nunes Bibas 10,5

pts.; 3.o) Bernardo de Oliveira Martins 9,0 pts.; 4.o) Eisei Takatsu 8,5 pts.; 5.o) José Vieira Filho 8,0 pts.; 6.o) Orlando Paes Pinto 7,5 pts.; 7.o) Márcio Daniel de Barros Accioly 7,0 pts.; 8.o) Antonio José Soares 6,0 pts.; 9.o) Eduardo Antonio Müller 4,5 pts.; 10.o) Ademir Batista Braga 3,0 pts.; 11.o) Luiz Afonso de Alencastre Escosteguy 2,0 pts.; 12.o) José Luiz Caetano da Silva 1,0 pts.; 13.o) Marcus Vinicius Figueiredo Marangon 0,0 pts.

GRUPO 44 - Já encerrado.

GRUPO 45 - Já encerrado.

GRUPO 46 - Já encerrado.

GRUPO 47 - Já encerrado.

GRUPO 48 - Já encerrado.

# CAMPEONATOS ESTADUAIS

## I CEI - MG — Final

O campeão e o vice estarão automaticamente classificados para a próxima semifinal do Campeonato Brasileiro Individual.

*Diretor-assistente: Reiji Shinozaki — Caixa Postal 51517 — 01499 — São Paulo — SP.*



1.o excesso de tempo de Delfino contra Almeida, nova contagem a partir do 6.o lance — Élios Vello-

so, inscrição cancelada — Márcio Daniel de Barros Accioly, inscrição cancelada.



## I CEI - SP — Semifinal

Classificam-se à fase final os dois primeiros colocados de cada grupo.

*Diretor-assistente: Nelson Hirsch. Caixa Postal 1204 — 85800 — Cascavel — PR.*

**GRUPO 02** — Anselmo 0 Serrano — Anselmo 1 Kikuchi — Kikuchi 0 Anselmo — Chamon 1 João — Bressani 1 João — João 1 Kikuchi — Kikuchi 0 João.

**GRUPO 05** — Biava 1 Amaral — Biava 0 Fernandes — Biava 0 Ota — Ota 0 Biava — Fernandes 1 Ota — Ota 0 Fernandes.

**GRUPO 03** — Castro 1 Martins — Martins 1 Santos (Art. 21) — Santos 0 Martins (Art. 21) — Pereira 0 Mattar — Mattar 1 Pereira — Pereira 0 Martins — Pereira 0 Dicolla — Dicolla 1 Pereira — Pereira 0 Castro — Castro 1 Pereira.

**GRUPO 06** — Ferreira 0,5 Oliveira — Ferreira 1 Rosa.

**GRUPO 04** — Massa 1 Pacheco — Pacheco 0 Massa — Costa 0,5 Massa — Albuquerque 0 Costa — Anjos 1 Ruiz — Ruiz 0 Anjos.

**GRUPO 07** — Shinozaki 0 Villares — Shinozaki 0,5 Neto — Villares 1 Neto — Neto 0 Shinozaki — Falleiros 1 Shinozaki — Ferreira 0 Falleiros — 1.o excesso de tempo de Villares contra Shinozaki, nova contagem a partir do 20.o lance das brancas.

## I CEI - RJ — Semifinal

### Memorial Carlos José Gross

Classificam-se à fase final os dois primeiros colocados de cada grupo.

*Diretor-assistente: Sidnei Martins Caixa Postal 771 — 97100 Santa Maria — RS.*



**GRUPO 01** — 1.o excesso de tempo de Pereira contra Carvalho no 16.o lance, em ambas as partidas — 1.o excesso de tempo de Oliveira contra Portella no 19.o lance, na partida Portella x Oliveira.

1.o excesso de tempo de Araújo contra Simonsen no 15.o lance (AxS) e 20.o lance (SxA).

**GRUPO 02** — Machado 0 Cataldi — Machado 0 W. Simonsen — W. Simonsen 1 Araújo —

**GRUPO 03** — 1.o excesso de tempo de Simonsen contra Madeu no 18.o lance, em ambas as partidas.

**GRUPO 04** — Mendes 0,5 Reis.



## I CEI - RS — Final

O campeão e o vice estarão automaticamente classificados para a próxima semifinal do Campeonato Brasileiro Individual.

*Diretor-assistente: Mário Soares. Caixa Postal 1259. 11100 Santos - SP.*

*Sem ocorrências no período.*

## I CEI - ES — Final

O campeão e o vice estarão automaticamente classificados para a próxima semifinal do Campeonato Brasileiro Individual.

*Diretor-assistente: Reiji Shinozaki - Caixa Postal 51517 - 01499 São Paulo - SP.*



*Elísio de Andrade Filho, inscrição cancelada  
— César Romeu Souza de Lacerda, inscrição cancelada.*

## I CEI — SC — Final

O Campeão e o vice estarão automaticamente classificados para a próxima semifinal do Campeonato Brasileiro Individual.

*Diretor-assistente: Nelson Hirsch. Caixa Postal 1204 - 85800 Cascavel - PR.*



*Francisco Raasch de Oliveira França, eliminado, todos ganham os pontos.*

## I CEI - PR — Final

O campeão e o vice estarão automaticamente classificados para a próxima semifinal do Campeonato Brasileiro Individual.

*Diretor-assistente: Sidnei Martins. Caixa Postal 771 - 97100 - Santa Maria - RS.*



*Ricci 0 Hirsch — Ricci 0 Dmitruk — Dmitruk 1 Beloto — Dmitruk 1 Osipi — Dmitruk 1 Ricci —*

*Hirsch 0 Dmitruk — Silva 0 Dmitruk — Beloto 0 Dmitruk — Beloto 1 Silva — Beloto 0 Osipi — Beloto 0 Hirsch — Hirsch 1 Jansen — Osipi 1 Beloto.*





## F R INTERNACIONAL ICCF

A fase Semifinal do XV Campeonato Mundial de Xadrez por Correspondência – ICCF iniciou-se a 30/JAN/84, com 102 participantes representantes de 37 países. A URSS sozinha contribuiu com 22 inscrições. Foram formados 6 grupos de 17 jogadores, cada um jogando apenas uma partida com cada adversário. Os dois primeiros colocados de cada grupo classificam-se à fase seguinte (3/4 de Final) e aqueles que alcançarem 75% dos pontos receberão meia norma para a obtenção do título de Mestre Internacional.

Normalmente, adquire-se o direito de participar numa semifinal do Campeonato Mundial vencendo-se um grupo de 15 participantes, ou dois grupos de 7, do torneio WT/Master Class. Uma maneira de se conseguir jogar esses torneios é através de promoções obtidas nos Torneios de Classificação da ICCF. Isto poderá demandar um tempo considerável mas não será impossível para os mais jovens que poderão ir aprimorando-se ao longo do trajeto. WT/I (1ª Categoria) é o estágio mais alto no qual alguém poderá iniciar sua participação. Obtém-se a promoção para a Higher Class vencendo-se um grupo de 7 jogadores e o mesmo requisito é exigido para a promoção de Higher Class para Master Class. Entretanto, jogadores com desempenho reconhecido em âmbito nacional poderão pleitear junto ao CXEB uma indicação direta para os torneios Master Class. A decisão será tomada pelo Comitê de Seleção da ICCF e aquele que tiver seu pedido acolhido poderá inscrever-se em 1 grupo mas só terá direito a novas inscrições após alcançar 1/3 dos pontos possíveis nesses 19 grupos.

Uma outra possibilidade para jogadores que já provaram sua capacidade no CXEB é serem selecionados diretamente para a semifinal do Campeonato Mundial. Todos os países filiados tem direito a um indicação, os finalistas da última Olimpíada Postal asseguram a possibilidade de uma segunda inscrição e designações adicionais poderão ser feitas pelas nações classificadas até o 39º lugar na última Olimpíada (3 pelo 19º lugar, 2 pelo 29º e 1 pelo 39º).

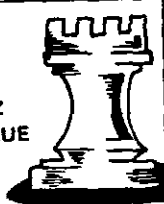
No CXEB, as inscrições para os Torneios de Classificação da ICCF devem ser solicitadas ao Presidente Ubirajara de Oliveira Barroso, Caixa Postal 317, 40000 – Salvador (BA).

(Traduzido do British Chess Magazine por Antônio Pedro Ramos Costa)

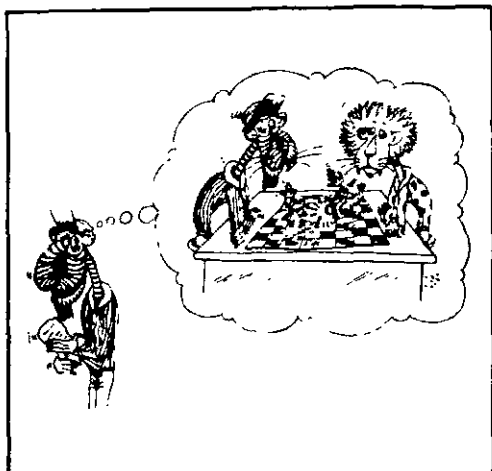


**VOCE CONHECE ALGUMA DIVERSÃO DE QUALIDADE  
QUE LHE PROPORCIONE NOVAS AMIZADES SEM SAIR DE CASA,  
COM UM MÍNIMO DE DESPEZA E MUITA SATISFAÇÃO?  
SAIBA QUE ATRAVÉS DO C.X.E.B. BASTA VOCÊ GOSTAR DE XADREZ  
PARA FAZER AMIGOS, EXERCITANDO NADA MAIS NADA MENOS DO QUE  
O JOGO PREFERIDO DOS REIS.  
ISSO E MUITO MAIS É O QUE LHE OFERECE O  
CLUBE DE XADREZ EPISTOLAR BRASILEIRO**

**CONFIRA!**



# TORNEIOS DE CLASSIFICAÇÃO



## CATEGORIA ESPECIAL

Os dois primeiros colocados de cada grupo serão promovidos à categoria especial, e o vencedor do grupo adquire o direito de participar diretamente da próxima semifinal do Campeonato Brasileiro Individual.

Aqueles que não alcançarem 3,5 pontos deverão voltar aos Torneios de Classificação da 1a. Categoria — TC I.

*Diretor-assistente: Marco Antonio de Almeida — Caixa Postal 512 — 20001 Rio de Janeiro — RJ.*

**TE/64 — Pretti 0 Joly (julgamento) — GRUPO ENCERRADO:** 1.o) Pedro Juarez Joly 8,0 pts. SB 35,0; 2.o) Edson de França Teixeira 8,0 pts. SB 35,0; 3.o) Hécio Herlly Pretti Filho 8,0 pts. SB 31,00; 4.o) Antônio Carlos Raposo 6,5 pts.; 5.o) Celso Antônio Pereira da Cunha Leite 5,5 pts.; 6.o) Otávio Menezes da Fonseca, e Peter Heine 5,0 pts.; 8.o) Constantino Demétrio Pritsopoulos 4,0 pts.; 9.o) Evandro Mendes Carneiro de Campos 3,0 pts.; 10.o) Michael Stefan Herman von Gruchalski 2,0 pts.; 11.o) João Batista de Miranda 0,0 pts.

**TE/65 — Corrêa 0 Guyrizca — Corrêa 1 Barros — Corrêa 0 Paúl — Azambuja 0,5 Barros (julgamento) — Mesquita 0,5 Paúl (julgamento) — Guyrizca 0 Silva (julgamento) — GRUPO ENCERRADO:** 1.o) Antônio Hermano da Silva 8,5 pts.; 2.o) Hécio Herlly Pretti Filho 6,5 pts. SB 29,25; 3.o) Hideo Suzuki 6,5 pts. SB 28,25; 4.o) José Carlos Gomes de Azambuja 6,0 pts.; 5.o) Dieter Hans Bruno Kohl 5,0 pts.; 6.o) Carlos Antônio de Barros 4,5 pts.; 7.o) Antônio Pedro Ramos Costa, Paulo Ricardo Paúl, e Gabor Guyrizca 4,0 pts.; 10.o) Astolfo Belém Correa Filho, e Fausto Monteirô de Mesquita Junior 3,0 pts.

**TE/66 — Reis 0 Faria — Sens 0,5 Meireles — Horta 1 Sens — Sens 1 Reis — GRUPO ENCERRADO:** 1.o) José Gilberto Meireles 8,5 pts.; 2.o) Paulo Ricardo Mullas de Faria 8,0 pts. SB 31,00; 3.o) Antônio Pedro Ramos Costa 8,0 pts. SB 30,75; 4.o) Luiz Fernando Festugato Horta 8,0 pts. SB 30,50; 5.o) Paulo César Laubenstein Bruno 7,0 pts.; 6.o) Mauri Marcos Sens 5,0 pts.; 7.o) José Augusto Ferreira dos Reis, e Rafael Clark Neto 3,5 pts.; 9.o) Hamilton José Coimbra Paiva 2,5 pts.; 10.o) Arthur Augusto de Barros Moraes 1,0 pt.; 11.o) Edmundo Lacerda Filho 0,0 pts.

**TE/67 — Setina 0,5 Teixeira — Teixeira 1**

**Vieira — Vieira 0 Fonseca — V. Silva 0,5 Barata — Barata 1 Setina.**

**TE/68 — Dias 1 Cataldi — Campos 0,5 Efre-moff — Ramos 1 Dias — Campos 0 Dias.**

**TE/69 — Vieira 0,5 Martins — Martins 0,5 Santos — Santos 1 Vieira — Azambuja 0 Anjos — Silva 1 Azambuja — Silva 1 Aguiar — Almeida 0,5 Vieira — Aguiar 0 Martins (retificação da RBXP 4).**

**TE/70 — Sem ocorrências no período.**

**TE/71 — Stfirri 0 Vianna — 1.o excesso de tempo de Almeida contra Cabral, com nova contagem a partir do 25.o lance.**

**TE/72 — Beloto 0 Nascimento — M. Santos 0 Nascimento — Bruno 0,5 João — M. Santos 1 Meireles — Nascimento 0 Hirsch — João 0,5 M. Santos — Meireles 0 João — Nascimento 0 João — Mitidieri 0 Nascimento.**

**TE/73 — Bueno 0 Dutra — Senechal 1 Bueno — Bernasconi 1 Bueno — Bueno 0 Massa — Bueno 0 Alves — 1.o excesso de tempo de Alves contra Massa, com nova contagem a partir do 24.o lance.**

**TE/74 — Cirello 0,5 Kover — Bernasconi 0,5 Kover — Barroso 0 Moura — Santos 0 Moura — Moura 0,5 Futida — Futida 0 Cabral — Moura 0 Cabral — Santos 0,5 Kover — 1.o excesso de tempo de Alves contra Cabral, com nova contagem a partir do 18.o lance.**

**TE/75 — Carvalho 1 Richieri — Moreira 0,5 Gemignani — Moreira 1 Soares — Ramos 1 Gemignani — Moreira 0 Carvalho — Ramos 0 Carvalho — Richieri 0,5 Neves — 1.o excesso de tempo de Ramos contra Sá, com nova contagem a partir do**

18.o lance — 1.o excesso de tempo de Neves contra Sá, com nova contagem a partir do 20.o lance.

TE/76 — Bruno 0,5 Bastos — Barros 1 Freire — Freire 0 Bastos — Nascimento 0,5 Silva — Lopes 0,5 Bastos — Freire 0 Bruno — Barros 0,5 Pretti — Silva 0,5 Bastos.

TE/77 — C. Freire 1 Dutra (retificação do relatório anterior) — 1.o excesso de tempo de Cunha contra Massa, com nova contagem a partir do 11.o lance.

TE/78 — Sem ocorrências no período.

## GRUPO FORMADO

TE/79 — Antonio Carlos Rodrigues Alvim — Ira Mark Brinn — Evandro Mendes Carneiro de Campos — Joviniano Martins de Oliveira Junior — Manrico Gemignani — Luiz Carlos Lobato Lobo de Medeiros — Jair Vicente Domingues — Paulo César Laubenstein Bruno — Zélio Bernardino — Sérgio Cezar da Silva — Joseph Gibrail Kahala.

### TC I Primeira Categoria Até Grupo 230

Aqueles que obtiveram 4,5 pontos confirmam a 1a. Categoria e adquirem o direito de jogar os Torneios de Acesso à Categoria Especial — TE. Os demais deverão voltar aos Torneios de Classificação da segunda categoria — TC II.

Diretor-assistente: Reiji Shinozaki — Caixa Postal 51517 — 01499 São Paulo — SP.

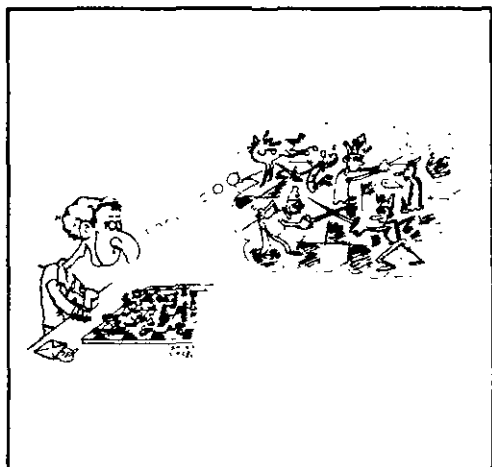
TC-196 — Silva 1 Santos. ENCERRADO — 1.o) Carlos Eduardo Bastos 6,0 pts.; 2.o) José Carlos Gonçalves Pereira 5 pts.; 3.o) João José Sady 3,5 pts.; 4.o) Ademar Dicolla 3 pts.; 5.o) Laércio Lopes da Silva 2,0 pts.; 6.o) Cyro José Telles dos Santos 1,5 pt.; 7.o) Juan Carlos Oliveira 0,0 pt.

TC 197 — João 0 Amarel.

TC 198 — Freire 0 Gerhardt — Freire 0,5 Silva — Mangini 1 Gerhardt — Silva 1 Gerhardt — ENCERRADO: 1.o) Lair Válio Alves, Salvador Mangini Filho e Henrique Alves da Silva 4,5 pts.; 4.o) Cássio de Luna Freire 3,5 pts.; 5.o) Elomar Gerhardt 3,0 pts.; 6.o) Sérgio Lopes 1,0 pt.; 7.o) Oscar Pompolo 0,0 pt.

TC 199 — Vandri 0,5 Saraiva — Saraiva 0,5 Duprat — ENCERRADO: 1.o) Cássio de Luna Freire e Joviniano Martins de Oliveira Jr. 5,0 pts.; 3.o) Ernani Ferreira Saraiva 4,0 pts.; 4.o) Renato Duprat 3,5 pts.; 5.o) José Rondon da Costa Vandri 2,0 pts.; 6.o) Alfredo Carlos Hoerzi Langner 1,5 pts.; 7.o) Davidson Dantas dos Anjos 0,0 pts.

TC 200 — Mattos 1 Nascimento — Garcia 0 Mattos — Garcia 0 Bouabaci — Garcia 0 Mattos — Almeida 1 Garcia.



TC 201 — Bergamaschi 0,5 Tórtora — Fernandes 0,5 Sady — Lima 0 Fernandes — Tortora 1 Faklen — 1.o excesso de tempo de Fernandes contra Tortora, nova contagem a partir do lance 38.

TC 202 — Silva 1 Kuzer — Kuzer 0 Castro.

TC 203 — Magossi 0 Saboya — Falleiros 0 Magossi — Torkomian 0 Magossi (Art. 21) — Falleiros 0 Saboya.

TC 205 — Pacheco 1 França — Eunen 0 Pacheco — Lopes 0,5 Pacheco — Pacheco 0,5 Maia — Maia 1 Lopes — Pacheco 0,5 Wallau — Wladimir Nequesaurt Pereira Neto, eliminado (Art. 23).

TC 206 — Lavareda 1 Gandolfi.

TC 207 — Maroun 1 Mattos — Lourenço 0 Maroun — Lima 0,5 Maroun — Mattos 1 Lourenço — Lima 1 Lourenço.

TC 208 — Moreira 0,5 Ravedutti — Moreira 0 Miranda — Mattos 1 Lopes — Mattos 1 Ravedutti — Ravedutti 1 Lopes — 1.o excesso de tempo de Miranda contra Mattos, nova contagem a partir do lance 23.

TC 209 — Miranda 0 Gerhardt — Miranda 0,5

Vandri - Vandri 1 Gerhardt - Pacheco 0,5 Gerhardt - Sérgio Alexandre Dmitruk, abandona - ENCERRADO: 1.o) Celso Mariano Medeiros Pacheco 5,5 pts.; 2.o) Elomar Gerhardt e José Rondon da Costa Vandri 4,5 pts.; 4.o) Marcos Antônio da Silva Miranda 3,5 pts.; 5.o) Sérgio Alexandre Dmitruk 2,0 pts.; 6.o) Luiz Djalma Rodrigues 1,0 pt.; 7.o) Gessiner Farias 0,0 pt.

TC 210 - Reinstein 1 Leite - Lima 0 Sanchez - Sady 1 Cunhe - Ravedutti 0 Sady.

TC 211 - Breitenbach 1 Barbosa - Koatz 0,5 Domingues - Floriani 0 Koatz.

TC 212 - Reinstein 0,5 Becker - Pekelmann 1 Gaspar - Gerhardt 0 Pekelmann.

TC 213 - Moura 0,5 Gomes - Leite 1 Gomes - José Carlos Magossi, abandona - Isnandem de Jesus Santos Dias, desligado do CXEB, a pedido.

TC 214 - Ávila 0 Leone.

TC 215 - Rogério Paulo Fernandes, eliminado (Art. 23).

TC 216 - Cardoso 0,5 Correa - 1.o excesso de tempo de Pacheco contra Correa, nova contagem a partir do lance 18 - 1.o excesso de tempo de Pacheco contra Faria, nova contagem a partir do lance 21.

TC 217 - 1.o excesso de tempo de Souza contra Portella, nova contagem a partir do lance 14 - Luiz Roberto Machado Fonseca, eliminado (Art. 23).

TC 218 - Simões 1 Medeiros - Medeiros 1 Souza - Gimenez 0,5 Medeiros - José Carlos Magossi, abandona - Wladimir Nequesaurt Pereira Neto, eliminado (Art. 23).

TC 219 - Silva 1 Ravedutti - 1.o excesso de tempo de Faklen contra Galvão, nova contagem a partir do lance 20 - Isnandem de Jesus Santos Dias, desligado do CXEB, a pedido.

TC 220 - Mendes 0,5 Agustini.

TC 221 - Masini 1 Silva - Joseph Gibrael Kahala, abandona.

TC 222 - Maroun 1 Pereira - José Carlos Magossi, abandona.

TC 223 - Kahala 0 Sanchez - Eunen 0 Martins - Joseph Gibrael Kahala, abandona.

TC 225 - Franca 1 França - Joseph Gibrael Kahala, abandona.

TC 227 - Silva 1 Cardoso - Ferreira 1 Silva - Martins 1 Cardoso - 1.o excesso de tempo de Müller contra Cardoso, nova contagem a partir do lance 9.

TC 228 - Renan Levy da Costa, inscrição cancelada.

TC 230 - Olyntho Vitória Meirelles, inscrição cancelada - 1.o excesso de tempo de Müller contra Cardoso, nova contagem a partir do lance 8.

## GRUPO 231 EM DIANTE

Diretor-assistente: Luiz Augusto Soares Gaspar. Rua Borges Lagoa, 977/82, 04038 - São Paulo - SP.

GRUPO 234 - Medeiros 1 Gonçalves.

GRUPO 237 - Arlindo Ferreira da Conceição, inscrição cancelada.

## GRUPOS FORMADOS

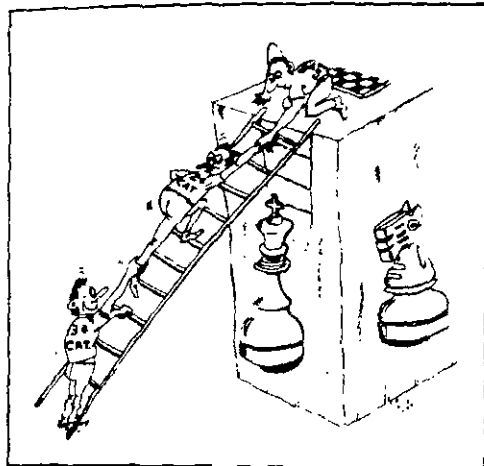
GRUPO 238 - Antônio Carlos Ribas Malachini - Aderlowilson Costa Ferreira - Sinésio Aranha Junior - Jean Alcides Pouchain - Marco Antônio Chaves - Marcelo Gomes da Silva - Jair Osipi.

GRUPO 239 - Marco Antônio Chaves - José Damacena Pereira - João Pessoa de Lima - Leonardo Arroio Junior - Ayrton Paulino Marques - Luiz Carlos de Brito Pereira - Cláudio Antônio Tonegutti.

GRUPO 240 - José Damacena Pereira - Marco Antônio Abraçado - Eduardo Z. Jakstys - Hélio Augusto Sabino de Souza - Leonel Penna França - Heitor Luiz Corrêa da Silva - Hélio Vasconcelos da Silva.

## CAMPEONATOS ESTADUAIS

ATENÇÃO RIO GRANDE DO SUL, MINAS GERAIS, ESPÍRITO SANTO e BAHIA: Abertas as inscrições para o Campeonato Estadual Individual. Veja instruções nas páginas centrais da revista.



## TC II

### Segunda Categoria

O vencedor de cada grupo será promovido a 1ª Categoria, devendo confirmar a mesma através dos Torneios de Classificação da 1ª. Categoria - TC I. Aqueles que não alcançarem 2 pontos deverão voltar aos Torneios de Classificação da 3ª. Categoria.

*Diretor-assistente: Torben E. Carlsen. Rua Nebraska, 459 - Brooklin - 04560 São Paulo - SP.*

TC-197 - Nogueira 0,5 Conceição (jul.) - ENCERRADO: 1.o) Mario Sérgio de Souza Guimarães 6 pts.; 2.o) Fábio Bidart Piccoli 5 pts.; 3.o) Nelson Conceição 3,5 pts.; 4.o) Antônio Fernando Nogueira 3 pts.; 5.o) Clayton Wagner Panhoni 2,5 pts.; 6.o) Luiz Takeshi Tokumaru 1 pt.; 7.o) Oswaldo Nelson Chaves 0 pt.

TC-200 - Malachini 0,5 Guikmarães (jul.) - ENCERRADO: 1.o) Antônio Carlos Ribas Malachini 5 pts.; 2.o) Renato Collin e Sérgio Camargo de Almeida 4,5 pts.; 4.o) Luiz Francisco Guikmarães 3,5 pts.; 5.o) Mário Weikersheimer 2,5 pts.; 6.o) José Paulo Lamas Portugal 1 pt.; 7.o) Paulo Sérgio Silveira Nascimento Roque 0 pt.

TC-208 - Aveline 0,5 Hussein - Aveline 0,5 Andor - Aveline 0,5 Oliveira - Hussein 0x0 Salles (art. 33) - Salles 0x0 Oliveira (art. 33). ENCERRADO: 1.o) Gerci Volpato 5,5 pts.; 2.o) Jorge Luiz Aveline 4,5 pts.; 3.o) Mamede Hussein 3 pts.; 4.o) Jorge Andor 2,5 pts.; 5.o) Maurício Albuquerque Job Oliveira 2 pts.; 6.o) Nelson Geraldo de Paula Salles 1,5 pt.; 7.o) Olyntho Vitória Meirelles 0 pt.

TC-212 - Barros 0 Abdallah.

TC-216 - Avellar 1 Juliano - Sardi 1 Avellar - Juliano 0 Brandt - Silva 1 Sardi - ENCERRADO: 1.o) Juan Adolfo Brandt 5,5 pts.; 2.o) Napoleão Veiga Avellar 4,5 pts.; 3.o) João Carlos Mazzeni Juliano 4 pts.; 4.o) Álvaro Camargo Silva e Sérgio Augusto Sardi 3 pts.; 6.o) Alcir da Motta Mesquita 1 pt.; 7.o) Erwin Rosseto Vanni 0 pt.

TC-221 - José Raimundo Cardoso, eliminado (art. 23).

TC-222 - Luís Alberto Ferreira da Silva, eliminado (art. 23).

TC-225 - Camargo 0 Becker.

TC-228 - Gracias 0 Silveira.

TC-229 - Santana Filho 0 Rodrigues - Mara 1 Moreira - ENCERRADO: 1.o) Marcelo de Almeida Rodrigues 5,5 pts.; 2.o) Laudelino Joaquim Santana Filho 4 pts.; 3.o) Aluísio José Lobo Mais 3,5 pts.; 4.o) Fernando Olearri Castro 3 pts.; 5.o) Alberto Ernesto da Rocha Moreira 2,5 pts.; 6.o) Gilson Meira Barros 2 pts.; 7.o) Henry Semer 0,5 pt.

TC-230 - Hadad 1 Fornazaa - Noronha Jr. 0 Hadad - Machado 1 Noronha Jr. - ENCERRADO: 1.o) Lauro Vargas, Damaris Hadad e Rômulo Luís Noronha Jr. 4 pts.; 4.o) Vítor Marcos Almeida Machado 3,5 pts.; 5.o) Paulo Fernandes 3 pts.; 6.o) José Roberto Fornazza 2,5 pts.; 7.o) Kleber Albuquerque Vasconcelos 0 pt.

TC-231 - Amorim 1 Magalhães - Afonso Filho 0 Capeletti.

TC-232 - Conceição 1 Lima - Lima 0 Avelar - Durpo 0 Magalhães.

TC-233 - Delfino 1 Semer.

TC-235 - Coutinho 1 Coelho.

TC-237 - Guikmarães 1 Barbosa - A. Silva 1 Barbosa - Luiz Alberto Ferreira da Silva, eliminado (art. 23).

TC-240 - Umemura 0 Terra - Terra 0,5 Ruiz - Fehr 0 Ruiz.

TC-242 - Rodrigues 0 Melo.

TC-243 - Martins 0 Ribeiro - Paiva 1 Martins.

TC-244 - Dieckmann 0,5 Souza - Souza 0,5 Fonseca.

TC-245 - Piccoli 1 Almeida - Silva 1 Vassalo - Zamboni 0 Silva.

TC-246 - Perrote 0,5 Cleto Jr. - Waitman 1 Cleto Jr. - Prado 0 Perrote - Gabriel Rosado Garcia, retirado do grupo, e ninguém ganha os pontos dele.

TC-247 - Santos 0 Lopes - Barroso 1 Zwi - Santos 1 Ruiz.

TC-248 - Silva 1 Ucella - Saad 1 Waitman.

TC-249 - Ruiz 0 Martins - Mendonça 1 Cleto Jr. - Santiago 1 Silva - Martins 1 Cleto Jr.

TC-250 - Ruiz 1 Ferreira.

TC-251 - Krauss 1 Prado - Barbosa 1 Zamboni.

TC-252 - Castro 1 Silva - Silva 0 Candeias - Ribeiro 0,5 Castro

TC-253 - Abramovitch 1 Feitosa - Sundaes 1 Tourinho.

TC-254 - Ferraz 1 Santos Filho - Scaglia 1 Santos Filho - Castro 1.º Santos Filho - Konzen 1 Ferraz - Rain 0 Castro - Konzen 0 Scaglia

- Seghese 0 Konzen - Konzen 1 Castro - Castro 0 Scaglia - Seghese 1 Castro.

TC-255 - Anselmo 1 Santana Filho - Pereira Filho 1 Candeias - Lacerda 0 Santana Filho.

TC-256 - Miranda 0 Curia - Mattos 0 Souza.

TC-257 - Ejzenberg 1 Fornazza.

TC-258 - Marques 0 Carvalho.

TC-259 - Kyotani 0 Correa Filho - Maia 1 Kiyotani.

TC-261 - Souza 1 Shimizu.

TC-262 - Kasio 1 Barbosa.

TC-264 - Sanches 1 Ortega - Morau 0 Ortega - Consuli 1 Morau.

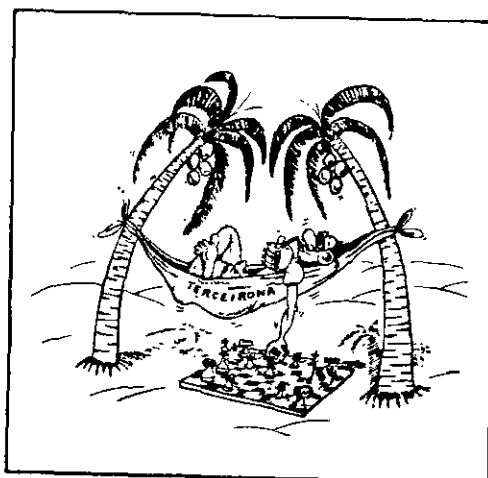
TC-265 - Almeida 1 Silva - Altamiro Alves Kuzer, abandona.

TC-266 - Andrade 1 Oliveira - Andrade 1 Nakata.

### TC III Terceira Categoria

O vencedor de cada grupo será promovido à 2ª. Categoria, adquirindo o direito de jogar os Torneios de Classificação da 2ª. Categoria - TC II.

Diretor-assistente: RICIERI FRANZON - Av. Venâncio Aires, 863/102 - 90000 Porto Alegre - RS.



TC III/85 - Oliva 0,5 Magrisso - ENCERRADO: 1.º Ademir Batista Braga 6,0 pts.; 2.º Cláudio Neves Oliva, 4,5 pts.; 2.º André Cozza Magrisso 4,5 pts.; 4.º Sérgio Campagnoli 3,0 pts.; 5.º Sérgio Ricardo R. Castilho 2,0 pts.; 6.º José A. Teles Jr. 1,0 pt. e 7.º Francisco Assis O. Andrade 0,0 pt.

TC III/86 - Wiatt 1 Amaro - Amaro 0 Remencius - ENCERRADO: 1.º Marcelo A. Urquiza 5,5 pts.; 2.º Armando Binari Wiatt 5,0 pts.; 3.º Alexandre Remencius 4,0 pts.; 4.º José P. Milan Amaro 3,5 pts.; 5.º Clauber Lopes Diniz 2,0 pts.; 6.º José Henrique P. Cardoso 1,0 pts.; 7.º Jadyr Valadarez da Fonseca Filho 0,0 pt.

TC III/88 - ENCERRADO: 1.º Francisco P. Salles Jr. 5,5 pts.; 2.º Alexandre Pfeifer 5,0 pts.; 3.º Norton Peres Gaeta 3,5 pts.; 3.º José Coletti Jr. 3,5 pts.; 5.º Paulo Renato Haddad 2,5 pts.; 6.º Antonio P. Tadeu Amici 1,0 pt.; 7.º José Renato Silva Peres Freitas 0,0 pt.

TC III/90 - Tortoza 1 Castelani - Pessin 1 Henroz - Mota 1 Pessin; Mota 1 Cleto - Mota 1 Henroz - Castelani 0 Cleto.

TC III/91 - Sizanowski 1 Fernandes - Moraes 0 Sizanowski - ENCERRADO: 1.º César A. Sizanowski 6,0 pts.; 2.º Ademir Gomes de Moraes 4,5 pts.; 3.º Rafael Antonio Chedid 4,5 pts.; 4.º

Douglas J. Peixoto Azevedo 3,0 pts.; 5.o) Antônio Fernandes 2,0 pts.; 6.o) Rogério da Silva Leal 1,0 pt.; 7.o) Gustavo Jacob Soares 0,0 pt.

TC III/93 - Pedro Macário Ferreira, abandona - 1.o excesso de tempo de Almeida contra Medeiros com nova contagem a partir do 9.o lance. Souza 1 Medeiros - Almeida 0 Souza - Almeida 0 Medeiros.

TC III/94 - ENCERRADO: Ana Maria Fernandes Diez 6,0 pts.; 2.o) Ulisses Ernani Tonolli 5,0 pts.; 3.o) Fernando A. Medeiros Camargo 4,0 pts.; 4.o) Douglas J. Peixoto de Azevedo 3,0 pts.; 5.o) Romualdo Mendonça da Costa 2,0 pts.; 6.o) Jandyr G. Madureira 1,0 pt.; 7.o) Tasso de Lara Donato 0,0 pt.

TC III/95 - Silva 0,5 Costa - Costa 0,5 Pinho - Costa 1 Leal - Leal 0 Silva - Silva 0,5 Costa - Samuel 1 Pinho.

TC III/96 - Lopes 0 Marques.

TC III/97 - Alfredo Henrique Almeida Pavão, abandona.

TC III/98 - 1.o excesso de tempo de Simões contra Machado com nova contagem a partir do 12.o lance - Simões 1 Brito - José Luiz Santos Rocha, abandona.

TC III/99 - Cairo Nunes, eliminado.

TC III/100 - Marcus Vinicius Dias Garcia, eliminado.

TC III/101 - Santos 0 Franca - Machado 0 Franca - Oliveira 1 Machado - Diez 1 Santos - Machado 0 Diez.

TC III/102 - Vaz 1 Teixeira - Vaz 1 Ludwig - Teixeira 1 Ludwig - Sarubó 0,5 Vaz - Brustolin 0 Teixeira - Luiz Carlos Brustolin, abandona.

TC III/103 - Renato Antônio Lopes, abandona - José Roberto da Silva Barros, eliminado - José Paulo Milan Amaro, eliminado.

TC III/104 - Stankievicz 1 Marques - Marques 1 Reis - Marques 0 Oliveira - José Eustáquio Marques, abandona - Paulo Tarso de Oliveira Rodvalho, abandona.

TC III/105 - Souza 1 Almeida - Souza 1 Choeiri - Hamilton Rosa dos Santos, abandona - Cancelada a inscrição de Antônio Carvalho Nunes Jr.

TC III/106 - Vasconcelos 0,5 Gutierrez - João Luiz Azevedo, eliminado.

TC III/107 - 1.o excesso de tempo de Ferrelli contra Moraes com nova contagem a partir do 2.o lance - Moraes 0,5 Teixeira.

TC III/108 - Pereira 1 Pohlmann.

## GRUPOS FORMADOS

TC III/114 - João Castelan Neto - Sidenei Rey de Almeida - Adelmo Marcos Rossi - Péricles Guedes Alves - Fernando Antônio Lima Verde de Araújo - Rauysdael Zoccolli - Antônio Carvalho Jr.

TC III/115 - Paulo Sérgio L. Cardoso de Lima - Isnac Cirino da Silva - Maurício Ballario Yoshida - Jandir G. Madureira - Luciano Roberto Sarubbo - Lyselene C. Alcântara Prol - Elina Midori Nakana.

TC III/116 - Dario D. Mogi - Adelmo Marcos Rossi - Hamilton Rosa dos Santos - Antônio Fernandes - Michael Traumann - Romeu del Rei Pinto - Fábio Maisonnète.

TC III/117 - Thomas Timothy Traumann - Jaime Simões Gonçalves - Armando J. Bueno dos Santos - Carlos A. Viana de Barros Melo - Marcos de Souza Garcia - Guerche da Silva Ribeiro - Vadis Antônio Bellaver.



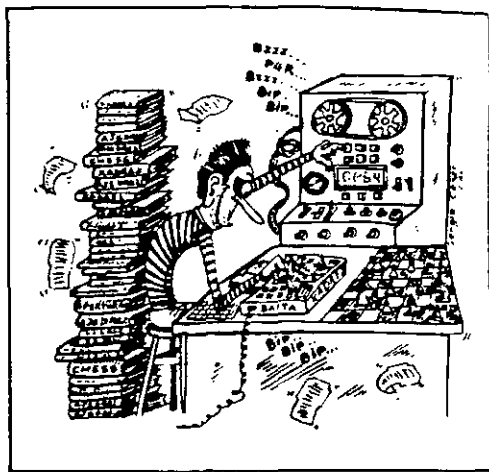
## CAMPANHA DOS 2.000 SÓCIOS

O CXEB precisa de 2000 sócios para manter o padrão de sua RBXP e os seus demais serviços, como cadastramento, etiquetas, etc. Além disso precisa desenvolver novas idéias. Para tudo isso, e para manter baixo o valor de sua anuidade temos que conseguir um quadro associativo atuante e ativo acima de 2000 sócios. Colabore com o CXEB! Divulgue-o entre seus amigos. Traga-os para o nosso Clube! PRESTIGIE!

## TORNEIOS TEMÁTICOS

**Torneios de Categorias Mistas**, podendo-se jogar mais de um grupo (de temas diferentes ou do mesmo tema).

*Diretor-assistente: Nelson Lopes da Silva.  
Rua Canuto do Val, 253, ap. 6 - 01224  
São Paulo - SP.*



TL/17-Gr.01 - Alcântara 1 Medeiros -  
Pinho 0 Alcântara - Alcântara 0,5 Asfora - GRU-  
PO ENCERRADO: 1.o) Sebastião Alcântara Filho  
5,5 pts.; 2.o) Marco Antônio Hazin Asfora e Mar-  
cello Albuquerque Urquiza 4,5 pts.; 4.o) Jovany  
Alves de Medeiros 3,0 pts.; 5.o) Giovanni Antônio  
Bemvenuti 2,5 pts.; 6.o) Hugo de Carvalho Pinho  
1,0 pt.; 7.o) Francisco José Cavalcanti Albuquer-  
que Lacerda 0,0 pt.

*TM/02-Gr.01 – João Carlos Mazzini Juliano,  
eliminado (art. 15 e 23) – César Augusto Sizanowski  
abandona.*

TM/03-Gr.01 – Prado O Perrote – Reis 1 Leite – Reis O Nhãn.

TM/04-Gr.01 – Ricci 1 Oliveira – Oliveira 1  
Kohl.

**TM/05-Gr.01 – Lima 1 Fernandes.**

**TM/05-Gr.03 – Scaglia 1 Fonseca.**

**TM/06-Gr.02 — Perrote 1 Coelho.**

TM/06-Gr.03 - Koetz 1 Ruiz - Iramina 1  
Ruiz - Sizanowski 0 Luz - Müller 0,5 Sizanowski -  
Ruiz 0,5 Sizanowski.

TM/06-Gr.04 – Silva 0 Urquiza – Silva 0,5  
Ribeiro – Gleike Bergmann, abandona.

TM/06-Gr.05 — Lacerda 1 Salles — 1.o excesso de tempo de Lacerda contra Zamboni, nova contagem a partir do 21.o lance.

TM/08-Gr.01 – Bergamaschi 1 Reis – Reis 0 Martins.

TM/08-Gr.02 – Müller O Schröder – Müller  
0,5 Silva – Lodi 1 Cleto.

TM/08-Gr.03 – Vieira 0 Kover – Moura 0  
Pritzopoulos – Santana 1 Mello.

TM/08-Gr.04 – Brinn 0,5 Bertolucci – Pinho  
0 Bertolucci – 1.o excesso de tempo de Brito con-  
tra Dutra, nova contagem a partir do 16.o lance –  
1.o excesso de tempo de Brito contra Iramina, no-  
va contagem a partir do 16.o lance.

TM/09-Gr.01 - Pretti 0 Vargas - Carvalho  
1 Vargas - Carvalho 1 Collares.

TM/09-Gr.02 – Leal O Zanetti - Mello O Alcântara.

TM/10-Gr.01 – Vieira 1 Dutra.

TM/10-Gr.02 - João 1 Silva - GRUPO  
ENCERRADO: 1.o) Névio João 5,5 pts.; 2.o)  
Fernando José Lima da Silva Lopes 4,0 pts.; 3.o)  
Ronaldo Teixeira Neves 3,5 pts.; 4.o) João Bosco  
Van Eunen 3,0 pts.; 5.o) Joseph Gíbrael Kahala  
e Alcindo Luz Bastos da Silva Filho 2,5 pts.; 7.o)  
Rogério Daniel 0,0 pts.

TM/10-Gr.03 - Prado 1 Pinho - Iramina 1  
Prado - GRUPO ENCERRADO: 1.o) Rui Barbosa  
5,0 pts.; 2.o) Seijum Iramina 4,5 pts.; 3.o) Lau-  
rindo Silva Pereira 4,0 pts.; 4.o) José Luiz Marques  
Lima 3,0 pts.; 5.o) Raul Ricci 2,5 pts.; 6.o) New-  
ton Prado 2,0 pts.; 7.o) Hugo de Carvalho Pinho  
0,0 pts.

**TM/10-Gr.04 – Tafner O Kellermann.**

TM/10-Gr.06 - Mello 1 Vargas - Vargas 1  
Osipi.



TM/10-Gr.07 — Alves 0 Barbosa — Barbosa  
1 Simões — Simões 0 Corrêa — Corrêa 1 Carlsen —  
Simões 1 Brito — Alves 1 Carlsen.

TM/10-Gr.08 — Daniel 0 Vargas — Vargas 1  
Mattos.

TM/11-Gr.01 — Clasta 0,5 Pretti — Clasta 1  
Ribeiro — Pretti 1 Ribeiro — Vieira 1 Pereira —  
Ribeiro 0 Medeiros.

TM/11-Gr.02 — Faklen 1 Müller — Alves 1  
Müller — Müller 0,5 Urquiza — Ademir Batista  
Braga, abandona.

TM/11-Gr.03 — Clasta 0 Bemvenuti — Lima 1  
Clasta — Clasta 0 Oliveira.

TM/12-Gr.01 — Damasceno 1 Lima — Kahala  
0,5 Ávila.

TM/13-Gr.01 — Gyuricza 0 Reis.

TM/13-Gr.02 — Oliveira 1 Meireles — Meireles  
1 Cardoso — Meireles 1 Prado — Urquiza 1 Meireles.

TM/14-Gr.01 — Damasceno 0,5 Neves.

TM/14-Gr.02 — Lodi 1 Iramina — Santos 0  
Lodi — Santos 0,5 Sady — Silva 1 Sady — Reins-  
tein 0,5 Santos — Iramina 0 Sizanowski — Iramina 0  
Santos.

TM/14-Gr.03 — Tonolli 0,5 Kellermann.

TM/14-Gr.04 — Vieira 1 Kohl — Urquiza 1  
Vieira — Urquiza 1 Brito.

TM/14-Gr.05 — Almeida 0 Vargas — Almeida  
0 Ribeiro.

TM/14-Gr.06 — Ribeiro 0,5 Fonseca — Ribe-  
iro 0,5 Ferraz — Carvalho 0,5 Ribeiro — Ribeiro 0,5  
Castor — Carvalho 1 Scaglia — Ferraz 0 Carvalho —  
Scaglia 0 Fonseca — Fonseca 0,5 Castor.

TM/14-Gr.07 — Vasconcelos 0,5 Nascimento  
— Vasconcelos 1 Sardi — Johann 0,5 Alvim.

TM/15-Gr.02 — Eunen 0 Reinstens (retifi-  
cação) — Sady 0,5 Reinstein — Eunen 0 Faria —  
Faria 1 Sady.

TN/04-Gr.01 — Arlindo Ferreira da Concei-  
ção, inscrição cancelada.

ST/01-Gr.02 — 1.º excesso de tempo de Dias  
contra Silva, nova contagem a partir do 12.º lance.

ST/01-Gr.04 — Wagner Gonçalves, inscrição  
cancelada.

ST/02-Gr.03 — Márcio Mozart Tenório Vas-  
concelos, inscrição cancelada.

ST/02-Gr.04 — Wagner Gonçalves, inscrição  
cancelada.

## GRUPOS FORMADOS

TN/02-Gr.02 — José Gilberto Meireles — Manfred Fehr — José Luiz Marques Lima — Lauro Vargas  
Filho — Marco Antônio Chaves — Adelmo Marcos Rossi — Antônio Mário B. Lima.

TN/06-Gr.01 — João de Deus Carvalho — Hécio Herlly Pretti Filho — José Luiz Marques Lima — Tibor  
Rabockai — Jeferson Luiz Martins — Marco Antônio Chaves — Adelmo Marcos Rossi.

TN/07-Gr.01 — Marcus Antônio Rolim Silva — Alexandre Letízio Vieira — Wilson Carrano — Hécio  
Herlly Pretti Filho — Antônio Carlos Macedo Giudicelli — Alberto Ernesto da Rocha Moreira — Alcindo  
Luz Bastos da Silva Filho.

TN/08-Gr.02 — João de Deus Carvalho — Guilherme Almeida de Andrade — Marcus Antônio Rolim  
Silva — Marcelo Fontes Magalhães Alves — Tibor Rabockai — Alcindo Luz Bastos da Silva Filho — Adelmo  
Marcos Rossi.

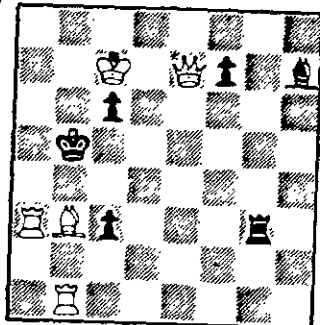
ST/01-Gr.05 — Hamilton Rosa dos Santos — Ivan Marques da Silva — Sérgio Alexandre Dmitruk — Mar-  
co Antônio Carvalho Pereira — Emerson Santa Cruz Melo Herculan — Luiz Carlos Brito Pereira — Marco  
Antônio Chaves.

## CAMPEONATOS ESTADUAIS

Atenção enxadristas do Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Bahia e Espírito Santo!  
Efetuem ainda HOJE sua inscrição.  
Vide instruções na circular da página central.

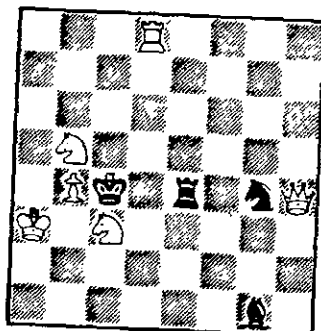
Continuando o TORNEIO PILOTO DE SOLUÇÃO /TPS/ para os cexebeanos, apresentamos mais dois problemas de mate em dois diretos, sem identificação de autoria em vista do caráter de certame da publicação. Convidamos a todos os cexebeanos a prestigiar tal torneio enviando suas soluções para este redator (Rua Clodomiro Amazonas, 31. ap. 31 - São Paulo - SP - 04537).

n.5



++ 2

n.6

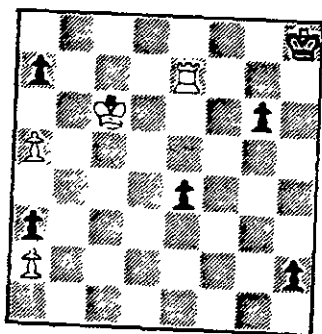


++ 2

## FINAIS - 12

por L. G. de Miranda Leão

(Carlos A. Peronace)



As brancas jogam e ganham (5 peças brancas: Rc6, Td7, Bc1, a2, a5; 6 peças pretas: Rh8, a3, a7, e4, g6, h2)

Ajedrez" (1960-1961). José Mugnos considera-a autêntica jóia do xadrez universal, com uma idéia temática que parece irreal: um "feitico" onde não se vê a "ponta do novelo".... É do autor de "Finales Razonados" esta revelação: "Confesso que quando o seu então jovem compositor me mostrou esse final, antes de mandá-lo para o concurso, não pude resolvê-lo: o peão de h7 que corra inevitavelmente, ameaçando, além disso, um xeque a descoberto, é um verdadeiro pesadelo!" (Solução no próximo número.)

oOo

Solução do estudo anterior (nº 11), de Sam Loyd. Posição - Brancas : Re5, Tb2, Td1 (3 peças); Pretas: Rh7, Tf8, Tg8, a4, c6, e6 (6 peças). O lance inicial não é tão simples assim, pois o xeque tem de ser dado com a torre de d1, do contrário, cf se poderá verificar, as brancas não ganharão o final: 1. Th1!, Rg7; 2. Tg1 (novamente a mesma torre, ameaçando mate com a outra, se o rei preto volta `coluna h), Rf7; 3. Th1! (ainda a mesma torre), Re8 (se 3. ...., Re7, então 4. Tb7, Rd8; 5. Rd6!, Rc8; 6. Tf8!, Td8; 7. Rc6 e ganham); 4. Tf8!, Rf8 (é óbvio que, se 4. ...., Tf8, as brancas continuam com 5. Re6, ganhando); 5. Rf6 e ganham. Um final dos mais instrutivos. Como esta coluna só trata de composições tipo brancas-jogam-e-ganham, deixamos de apresentar problemas de mate em 3 ou 4 do grande Sam Loyd, esperando que a RBXP preste também sua homenagem ao mestre americano noutra seção.

De volta o grande mestre argentino Carlos Alberto Peronace, do qual nos valem há quase três anos para abrir esta seção de finais com seu estudo artístico em homenagem aos participantes do Torneio Internacional de Mar del Plata de 1953. Ocioso portanto apresentá-lo aos leitores. Bastará dizer que esta composição (talvez a mais difícil do renomado problemista portenho) é também de rara beleza nos diversos temas que desenvolve. Nem fortes jogadores de clube em conjunto, tampouco problemistas e analistas daqui e dali, a quem submetemos o estudo, conseguiram encontrar a linha de ganho para as brancas. Releva assinalar que esta composição conquistou a Medalha Olímpica de Ouro do "Clube Argentino de

## As Máximas de Steinitz para a Prática do Jogo

Steinitz, dominado pelas idéias delineadas nas linhas precedentes, esforçou-se para transformar as pequenas vantagens que rapidamente desaparecem em pequenas vantagens duradouras e assim acumulá-las. Tais vantagens duradouras eram para ele o isolamento de um peão adversário, a maioria de peões na ala da dama, bem longe do rei oponente, o enfraquecimento da falange de peões inimigos, especialmente nas cercanias do rei adversário, um posto avançado e bem protegido no campo contrário, o domínio das linhas abertas. Com essa finalidade Steinitz cultivou a centralização, o jogo de peças e peões, deixando o rei inimigo fora dos cálculos, pelo menos no começo, seguindo assim os passos de Morphy e La Bourdonnais. Também cultivou o assalto por meio de um cadeia de peões no flanco da dama, o qual tem o efeito de restringir o oponente e de ameaçá-lo, indo dessa forma além de Philidor, que dirigia tais ataques principalmente contra o rei inimigo.

Na defesa, contrariamente, Steinitz cuidadosamente evitava criar fraquezas permanentes desse tipo, a não ser que forçado pelo seu adversário. (...)

Assim, um plano inteligente no faz heróis e a ausência de plano nos torna covardes e brancos.

## Steinitz Desenvolve suas Teorias além das Necessidades do Xadrez Prático e assim Entra no Domínio da Ciência e da Filosofia

As máximas práticas de Steinitz: a acumulação de pequenas vantagens, sua transformação em vantagens duradouras, seus ensinamentos concernentes a peões e pontos débeis, seus conselhos referentes a ataque e defesa — em suma, tudo aquilo de que falamos até agora constitui um sistema suficiente para explicar o jogo de Steinitz e para formar Mestres. Mas Steinitz foi muito além desse ponto. Ele era um pensador profundo, tinha uma paixão pela reflexão, sentiu e viu a força do pensamento e não se importava de deter-se diante de máximas de valor meramente prático. Daí atacou problemas que ultrapassavam de longe, em importância e amplitude, as tarefas cometidas a um Mestre que se restringe às suas partidas. Com que finalidade? Parece existir no homem uma força misteriosa para prever as necessidades do futuro e sacrificar-se por elas. No reino animal vemos essa força em plena ação — a norma comum é o sacrifício no interesse do futuro; na vida do pensador, podemos supor, o curso da Natureza não é diferente. Por certo que Steinitz nada extraiu de suas investigações profundas, a não ser decepções. Ninguém entendeu sequer suas máximas. Ele simplesmente obedeceu à sua consciência, que lhe ordenava seguir em frente. Daí por que tratou do "equilíbrio da posição". Uma concepção maravilhosa, mas além do Xadrez prático. Um verdadeiro e genuíno equilíbrio não existe no nosso Jogo-Ciência, por mais nobre e humano que seja. Um equilíbrio verdadeiro existe no domínio infinito da Vida e tem existência lógica na filosofia, mas não se deve exigir isso do Xadrez que afinal de contas é finito e, portanto, limitado.

Para as necessidades práticas do Xadrez, basta o conceito de "compensação". Se as vantagens mantidas por meu adversário são compensadas de alguma forma pelas minhas vantagens, a posição está equilibrada. Então não se deve empreender nenhum ataque cuja intenção seja vencer, argumentava Steinitz. A idéia do equilíbrio é bastante para convercer-nos de que as posições equilibradas com o melhor jogo de ambos os lados deve conduzir repetidas vezes a posições equilibradas. Somente depois que o equilíbrio da posição for perturbado, de modo que um jogador mantém uma vantagem não compensada, é que se pode atacar com a intenção de vencer. E aqui Steinitz se eleva ao nível de um genuíno filósofo ao exigir que esse enxadrista precisa atacar com a intenção de vencer, ou então ser punido por desperdiçar essa vantagem. (...)

## O Princípio do Ataque

No Xadrez o comando ético significa: procure a combinação que lhe trará vantagem. Creia na existência dessa combinação e procure descobri-la. E se tiver procurado em vão centenas de vezes, continue. É possível que a vantagem que você pensa ter seja somente uma ilusão; suas avaliações podem estar erradas: comprove-as e melhore-as. Mas antes de tudo procure diligentemente; trabalhe, pois esse trabalho será recompensado.

Steinitz deseja ajudar aquele que busca. Ele ordena que se efetue o ataque, mas também orienta sobre como essa ordem pode ser executada com sucesso. Pergunta ele que direção o ataque deve tomar e responde: o alvo do ataque deverá ser uma fraqueza na posição inimiga. Ele compara, portanto, a posição inimiga a uma corrente de muitos elos e você mesmo, o atacante, a uma pessoa que quer rompê-la. Ele o orienta para procurar o ponto onde a conexão é mais fraca e para dirigir seus esforços contra este. É claro que se a corrente oferece a mesma resistência em todos os seus elos, não se pode ver um motivo para selecionar por acaso um desses pontos. Mas a cadeia nunca é igualmente forte em todos os seus elos, e o Mestre escolhe depois de uma consideração consciente o ponto de menor resistência como o alvo para seus esforços.

Não é preciso seguir essa regra no Xadrez com exatidão — de um ponto-de-vista prático não se é

nunido por isso, e se alguém tenta obedecer a ela dificilmente será melhor no concernente às vitórias — pois essa regra vai muito além do Xadrez. O Xadrez é demasiado limitado para tal regra, que se baseia na velha e festejada idéia da *linea minoris resistentiae*. O raio, o trem puxado pela locomotiva, um exército derrotado, todos perseguem a linha da menor resistência. No Tabuleiro não há linhas, somente pontos; daí por que Steinitz fala de pontos débeis. A combinação bem sucedida, a mais efetiva, bem como o plano de ataque mais abrangente e mais profundo — portanto, sua idéia — procedem, como se por milagre, na direção dos pontos fracos, pois a mesma Razão que governa o mundo governa também o Tabuleiro. (...)

## O Princípio da Defesa

Inversamente ao princípio do ataque, Steinitz enunciou o princípio da defesa. Aquele que se encontra em desvantagem deve estar pronto para defender-se, e precisa estar pronto para fazer algum concessão. Mas sua estrela-guia deve ser o *princípio da economia*. Daí, ele deve procurar fazer a menor concessão que simplesmente seja suficiente, nem uma onça a mais, nem um pinga do "i" a mais. Isso é como se fosse o comando ético dado a um defensor. Steinitz também indica o caminho para o defensor que se pergunta como alcançar esse fim. Ele orienta: melhore a pior fraqueza voluntariamente.

O ideal de uma posição para a defesa é que ela não tenha *linea minoris resistentiae*, que todas suas linhas de resistência sejam igualmente fortes, que a cadeia contenha somente elos de igual força. Mas esse ideal nunca pode ser alcançado. Aproxime-se dele tanto quanto você possa! Este o teste de como você cumpre o seu dever, como defensor. Assim, desse modo, você serve bem à sua causa, ainda que perca o jogo. Essa cadeia de pensamento é manifestamente uma conclusão lógica do princípio do ataque. O esforço que o agressor tem de fazer varia inversamente ao grau de fraqueza; em consequência, o defensor força o assaltante a fazer o maior esforço possível, quando então o ataque cobrará somente um tributo mínimo. Noutras palavras, quando a estabilidade de uma posição é avaliada pelo seu ponto menos estável, tente conseguir em cada ponto o mesmo grau de estabilidade. (...)

(continua na próxima edição).

---

## O MUSEU DE XADREZ

---

Dieter Kohl

### A escola francesa (primeira parte)

A mudança do cenário enxadrístico para a França, também teve suas origens externas, pois toda a história européia da segunda metade do século XVII organizou-se em torno da França. Os poderes tradicionais de origem católica foram enfraquecidos pelas consequências da guerra de trinta anos (1618-1648), pela decadência da Espanha, e pelo avanço dos turcos sobre a Áustria. As anarquias existentes na Suécia, na Holanda e na Inglaterra, todas de origem política, e na Alemanha em ruínas — a guerra reduziu a população alemã de 15 milhões para 7 milhões de habitantes —, paralisaram a Europa protestante. Diante deste quadro, o absolutismo de Luis XIV estabeleceu a hegemonia francesa na Europa, tanto política quanto culturalmente, tendo em vista que a França, somente, de forma superficial, participou dos conflitos que arrasaram a Europa Central. O governo do "Rei Sol" contribuiu notavelmente para o desenvolvimento cultural da época. As novas idéias e a ascensão da burguesia na vida do Estado, resultaram no classicismo literário e artístico da "idade da razão". É natural que esta situação, também, contribuisse para o desenvolvimento do xadrez do século XVII e XVIII, o qual teve na pessoa de François André Danican Philidor a sua expressão máxima. A presente partida é uma miniatura jogada entre dois dos principais jogadores parisienses do fim do século XVII.

Gambito do Rei — Paris 1680 — Morant x Abbe de Feuquieres — 1. P4R, P4R; 2. P4BR, PxP; 3. C3BR C2R; 4. P4D, P4CR; 5. CxP, C3C; 6. P4TR, B2C; 7. B4B, 0-0; 8. D5T, P3TR; 9. DxC, PxC; 10. PxP, T1R; 11. Dxp mate.

François André Danican Philidor nasceu em 1726 em Dreux, nas proximidades de Paris, e foi, sem dúvida, um dos maiores jogadores e teóricos de todos os tempos. Descendente de uma família conhecida de músicos, inicialmente, ganhou a vida dando aulas de música e copiando partituras. Não demorou muito para abandonar a carreira musical para dedicar-se ao jogo de xadrez, o qual tinha aprendido com os músicos da orquestra real, onde o seu pai tocava. Philidor, logo, conseguiu fama como jogador, porém nenhum sucesso financeiro. Sendo pressionado por seus credores, iniciou uma viagem pela Europa em 1745, indo primeiro para Amsterdam, onde venceu ao mestre sírio Phillipe Stamma. A seguir, permaneceu até 1748 em Aachen (Alemanha), onde começou a escrever o seu livro sobre xadrez. Por um convite pessoal do Lord Sandwich (inventor do famoso lanche), visitou o acampamento inglês entre Maestrich e Hertogenbosch. Havia um estado de beligerância na Europa entre 1740 e 1748 conhecido por "guerra da sucessão austríaca" e cujo

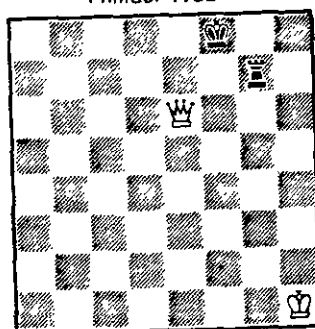
tratado de paz tinha sido assinado em Aachen. O Lord Cumberland convidou Philidor para conhecer Londres, e que podia publicar lá a sua "Analyse du Jeu des Echecs". O apoio dado pelo comandante inglês foi suficiente para sua decisão de visitar a Inglaterra, onde chegou a tempo para assistir a estréia dos "Oratórios" de Haendel, um músico que o influenciou profundamente.

A primeira edição do livro de Philidor apareceu em 1749, e foi um grande sucesso. Foi Philidor, por meio de seu livro, quem definiu e explicou primeiro os princípios estratégicos e táticos que regem o jogo de xadrez. Tinha 23 anos. Suas idéias foram aperfeiçoadas, somente, 100 anos mais tarde por Steinitz.

Até sua morte em 1795, o livro de Philidor foi editado várias vezes e representa um marco importante no progresso do xadrez. Foi nesta sua primeira permanência em Londres, que Philidor enfrentou e derrotou às cegas três dos principais jogadores londrinos. Philidor introduziu a arte do jogo às cegas na Europa como novidade. Geralmente jogava três partidas ao mesmo tempo. Este número, atualmente, já foi superado muitas vezes, mas Philidor nunca foi induzido a tentar mais, já que não teve competidor. Na presente partida, jogada em Londres em 1787, Philidor demonstra a profundez de sua concepção no meio jogo e sua técnica impecável num final de torre. O Conde Bruhl, seu adversário, foi um dos mais fortes jogadores da época. Partida jogada às cegas.

Bruhl x Philidor — 1. P4R, P4R; 2. B4B, P3BD; 3. D2R, P3D; 4. P3BD, P4BR; 5. P3D, C3B; 6. PxP, BxP; 7. P4D, P5R; 8. B5CR, P4D; 9. B3C, B3D; 10. C2D, CD2D; 11. P3TR, P3TR; 12. B3R, D2R; 13. P4BR, P4TR; 14. P4B, P3T; 15. PxP, PxP; 16. D2B, D-0; 17. C2R, P4CD; 18. D-0, C3C; 19. C3C, P3C; 20. TD1B, C5B; 21. CxB, PxP; 22. D3Cqx, D2C; 23. DxDqx, RxD; 24. BxC, PCxB; 25. P3CR, TD1C; 26. P3C, B6T; 27. T2BD, PxP; 28. PxP, TR1B; 29. TxT, TxT; 30. T1T, B5C; 31. TxP, T6B; 32. R2B, T6D; 33. T2T, BxC; 34. TxB, TxPC; 35. T2B, P5T; 36. T7Bqx, R3C; 37. PxP, C4T; 38. T7D, CxP; 39. BxC, T6Bqx; 40. R2C, TxB; 41. TxP, T6B; 42. T8D, T6D; 43. P5D, P5B; 44. P6D, T7Dqx; 45. R1B, R2B; 46. P5T, P6R; 47. P6T, P6B, e as pretas ganham.

Philidor 1782



as pretas jogam e empatam

1. .... T2Txq;
2. R2C, T2Cxq;
3. R3B, T2Bxq;
4. R4C, T2Cxq;

5. R5B, T2Bxq;
6. R6C, T2Cxq;
7. R6B, T3Cxq;
8. RxT empate.

Em 1754, Philidor voltou para Paris e desta vez dedicou-se à música, compondo várias obras. A primeira, "Motets à grand Choeur" demonstra a influência de Haendel. Seguiu "Lauda Jerusalem", mas a desilusão de não conseguir a superintendência musical na corte de Luis XV, o fez voltar para as músicas dramáticas. Uma das suas primeiras óperas cômicas, "Blaise le navatier" (1759) foi um grande sucesso, o que o encorajou a continuar no gênero. Seguiram a ópera "Sancho Pança dans son isle" (1762) "Les Festes de la Paix" (1763) e "Tom Jones" em três atos (1765), além de um bom número de músicas menores. Considera-se sua obra máxima a tragédia "Ermelinde" de 1767.

Philidor, igualmente famoso como músico e jogador de xadrez, derrotou os mais fortes jogadores da época, que se reuniram em Paris no "Café de la Regence", e em Londres no "Slaughters Coffee House", já que, a partir de 1775 passava a primavera de cada ano em Londres, e o resto do ano em Paris. Manteve este hábito até a sua morte em 1795.

Em 1777, estando em Londres, organizou a 2a. edição de seu livro e compôs a música para a peça "Carmen Seculare" de Horace.

Embora não existisse uma federação mundial que regulamentasse o xadrez, havia uma espécie de campeonato mundial, realizado através do direito que o melhor jogador tinha de escolher o seu adversário, pelo que, Philidor, virtualmente, era considerado campeão mundial de 1775 até 1795.

Nestas disputas, as nobrezas locais lotavam as dependências do salão nobre do Parsloe's Club em Londres, que mantinha um departamento de xadrez e pagava uma pensão regular a Philidor.

Sua última viagem a Londres ocorreu em 1792, já com autorização especial do "Comité du Salut Public" em virtude de sua avançada idade e estado delicado de saúde. Não voltou mais para a França.

Existem um fino busto de Philidor, executado por Pajou, e um bom retrato feito por Cochin, posto em gravura por Saint-Aubin em 1772, no Louvre. A partida representada a seguir, jogada em 13.03.1790 em

Londres, é uma boa amostra do jogo de Philidor, apesar de seus 64 anos, demonstrando, brilhantemente na prática, ao que sempre dizia: o peão é a alma do xadrez.

Capitão Smith x Philidor – 1. P4R, P4R; 2. B4B, C3BR; 3. P3D, P3B; 4. B5CR, P3TR; 5. BxC, Dx8; 6. C3BD, P4CD; 7. B3C, P4TD; 8. P3TD, B4B; 9. C3B, P3D; 10. D2D, B3R; 11. BxB, PxB; 12. 0-0, P4C; 13. P3T, C2D; 14. CR2T, P4T; 15. P3CR, R2R; 16. R2C, P4D; 17. P3B, C1B; 18. C2R, C3C; 19. P3B, TD1CR; 20. P4D, B3C; 21. PDxP, DxP; 22. C4D, R2D; 23. TD1R, P5TR; 24. D2BR, B2B; 25. C2R, PTxP; 26. DxP, Dx8xq; 27. CxD, C5Bxq; 28. R1T, TxP; 29. T1CR, Tx8xq; 30. RxT, T1Txq; 31. C5T, Tx8xq; 32. R3C, C6Txq; 33. R4C, T5T mate.

Londres, 1794 – Philidor (com o CD a menos) x Atwood – O método de Philidor em atacar o ponto crítico 7BR de forma posicional é digno de registro, porque naqueles dias, decisões rápidas e brilhantes foram a ordem do dia. E também, porque o Gambito do Rei não leva a um jogo lento e científico, e finalmente, porque o jogador que deu vantagem de uma peça, geralmente procura a solução do problema em movimentos de surpresa e não num jogo metódico.

1. P4R, P4R; 2. P4BR, PxP; 3. C3BR, P4CR; 4. B4B, B2C; 5. P3B, D2R; 6. P4D, P3D; 7. 0-0, P4TR; 8. P4TR, P5C; 9. C5C, C3TR; 10. BxP, 0-0; 11. D3C, C3B; 12. C2D, C1D; 13. D2B, R1T; 14. Td1R, C3R; 15. P5R, CxC; 16. PxC, C1C; 17. PxP, DxPD; 18. BxP, D3BD; 19. P5D, D2D; 20. D6C abandonam.

## INFORME DA SECRETARIA

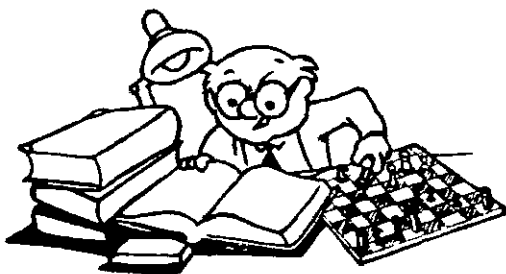
Secretário: LAIR VÁLIO ALVES  
Caixa Postal 12623.  
04798 – São Paulo - SP.

a) NOVOS ASSOCIADOS: 2995 Dario Dochiaske Mogi – 2996 Jean Alcides Pouchain – 2997 João Pessoa de Lima – 2998 Maurício Ballario Yoshida Menor – 2999 Ronaldo Affonso Pacheco – 3000 Ayrton Paulino Marques – 3001 Antônio Carlos Prol Medeiros – 3002 Antônio Luiz do Nascimento – 3003 Carlos Alberto Brevillat Seidl – 3004 Dário da Silva – 3005 Douglas Ayrton Ferreira Amorim – 3006 Elina Midori Nakane – 3007 Heitor Luiz Corrêa da Silva – 3008 Júlio Lúcio Gazola – 3009 Leonardo Arroio Junior – 3010 Lyselene Candalfatt Atcântara Prol – 3011 Luciano F. P. do Amaral Junior – 3012 Manoel Paes de Santana Junior – 3013 Reginaldo Martin Caro – 3014 Rogério Abdalad – 3015 Sérgio Augusto Gomes Veloso Viana – 3016 Sérgio Todeschini Alves – 3017 Sinésio Aranha Junior – 3018 Wagner Silva Filho – 3019 Alexandre Luís Takahashi – 3020 Alfredo Engels Maciel Araújo – 3021 Antônio Vargas Leal – 3022 Aparício Ricieri Cristofoli – 3023 Carlos Alberto Viana de Barros Moelo – 3024 Carlos Santos de Souza – 3025 Christian Marcos Santos de Melo – 3026 Darley Donizetti da Silva – 3027 Dimas Santos Chaves – 3028 Diniz Neves de Lima – 3029 Eduardo Capatti – 3030 Eleazar Pascoal Pinto – 3031 Emerson Santa Cruz Melo Herculano – 3032 Flávio da Costa Silva – 3033 Fábio Maissonette – 3034 Gentil Bérnago Junior – 3035 Heitor Usai Sobrinho – 3036 Jaime Simões Gonçalves – 3037 Jorge Ribas Capafons – 3038 Jorge de Sá Cavalcanti – 3039 Ludendorff Cohen Couto – 3040 Júlio César Gil – 3041 Luiz Eugênio Rocha Amaral – 3042 Marcos Martins Domingues da Silva – 3043 Marcos de Souza Garcia – 3044 Michael Traumann – 3045 Paulo Benedito Mosterio – 3046 Pedro Ivo Agustini – 3047 Peter Dancs Guerra Menor – 3048 Romel Del Rei Pinto – 3049 Sérgio Bittencourt Martins – 3050 Thomaz Timothy Traumann – 3051 Vadis Antônio Bellever – 3052 Valdeaz Baptista – 3053 Silson Yocitaru Yamaji.

b) READMISSÕES: 1637 Cláudio Henrique Junqueira – 1944 Fernando Antônio Lima Verde de Araújo – 0166 Luiz Carlos Donato Rodrigues.

c) SÓCIOS DESLIGADOS A PEDIDO: 0769 Sérgio Vieira Milawar de Azevedo – 1371 Alberto Shigueru Matsumoto – 1790 Edson Miguel – 1887 Norberto Chama – 2001 Wadja Falcão de Mello – 2097 Antônio Vivacqua Belotti – 2177 Carlos Alberto das Chagas – 2507 Thadeu Mendes – 2528 Alfredo Henrique Almeida Pavão – 2742 Clóvis Lisante Camargo – 0202 Benedito Florêncio Fernandes – 0987 Clayton Wagner Panhoni – 2292 César Romeu Souza de Lacerda.

d) SÓCIOS DESLIGADOS NA FORMA DO ART. 22, LETRA "D" DOS ESTATUTOS: 0882 Chead Abdalla Jr. – 1613 Lívio Antônio Guimarães – 2064 José César Ferreira – 2315 Cláudio José Dutra – 2319 Francisco Antônio da Silva Santos – 2327 Luiz Carlos Ribeiro D'Ávila – 2636 Mauro Alves – 2645 Rubens Geraldo Giongo de Ávila – 0245 Gilberto Moraes Marques – 0702 Hélio Nonato de Oliveira – 1140 Pedro de Witt – 1682 José Rodrigo Queiroz Gazola – 1372 José Maria Cardoso de Assis – 1534 Ricardo Kendi Sakai – 2032 Paulo Décio Lahoz Alonso – 2044 Ostílio Fanti – 2344 Jairo Oliveira de Barros – 2355 Pedro Plaster Zaccarro – 2504 Rubens Barreto da Silva – 2585 Ademar Katui Massuda – 2592 Arnaldo Wagner dos Santos – 2695 Gilson Meira Barros.



# TEORIA

## ALGUNAS CONSIDERACIONES SOBRE EL "BLACKMAR - DIEMER" — Gambito.

por Benito Lopez Esnaola

ESCRITOS ESPECIALMENTE PARA A REVISTA BRASILEIRA DE XADREZ POSTAL

A continuación exponemos algunas líneas, no muy explotadas, del interesante gambito "Blakmar-Diemer". No se trata de indicar aquí la multitud de variantes, ya que hay obras abundantes en la literatura ajedrecística que tratan extensamente del tema. Solamente dedicaremos espacio a ciertas conductas menos conocidas, pero muy interesantes.

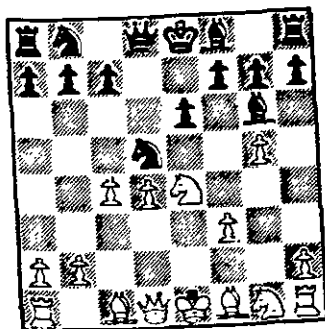
1. d4, d5; 2. e4, dxe4; 3. Cc3, Cf6; 4. f3, Bf5 (conduce a pérdida de material: 4... e5; 5. dxe5, Dd1+; 6. Rxd1, Cfd7; 7. Cd5!, Rd8; 8. Bg5+, etc.) 5. g4.

Ahora tenemos dos derivaciones:

A) 5. Bg5 (Gambito polaco)

B) 5. fxe4 (Gambito Diemer)

5... Bg6; 6. g5, Cd5 (si 6... Ch5?; 7. f4! con la doble amenaza 8. f5 y 8. Be2) 7. Cxe4, e6; 8. c4.



Otras ideas interesantes son en este momento:

8. h4!, Bd6; 9. h5, Bxe4; 10. fxe4, Bg3+; 11. Re2, Cf4+; 12. Rf3, Dxc5; 13. Ce2, f5; 14. exf5, exf5; 15. Bxf4, Bxf4; 16. Cxf4, Dg4+; 17. Re3, Dg3+; 18. Df3, y el ataque negro fracasa.

8. h4, h5; 9. gxh6, gxh6; 10. c4, Bb4+, 11. Re2!, Cf6; 12. Da4+, Cc6; 13. Cxf6+, Dxf6; 14. Be3, 0-0-0; 15. Td1 ± Clapareda.

8. h4!, Cc6; 9. Bb5, Cde7; 10. h5, Bf5; 11. c4, a6; 12. Ba4, b5; 13. cxb5, Cxd4; 14. bxa6+, Cc6; 15. Be3, Bb4+; 16. Rf2, 0-0; 17. a3, Be7; 18. b4, Bxe4; 19. fxe4, Bxc5; 20. Cf3, Bxe3+; 21. Rxe3, f5; 22. Bxc6, Cxc6; 23. Dxd8 ± Diemer-Wolte, correo 1955/56.

8. h4!, c5; 9. Bb5+, Cc6; 10. Bxd6, Dxd6; 19. Td1 ±.

8. h4!, Cc6; 9. c4?, Bb4+!; 10. Rf2, Cde7; 11. Be3 (11. a3?, Bxe4; 12. fxe4, Bc5; o 12. axb4, Bf5!) Cf5; 12. Ce2? (Preferible 12. c5, Cfxd4; 13. a3, Bxe4; 14. axb4, Bf5; 15. b5, o 14... Bc2; 15. Dd2, Cb3; 16. Dxc2, Cxa1; 17. Da4 etc.) Cxe3; 13. Rxe3, Be7; 14. C2C3, f5!; 15. gxh6, Bxf6; 16. Cxf6+, Dxf6; 17. h5, Bf5; 18. Bg2, 0-0-0; 19. Ce2, Cxd4!; 20. Cxd4, De5+; 21. Rf2, Txd4? Eick - Schäfer 1956.

8. h4! e6; 9. Ce2, Cd7; 10. c4, Cb4; 11. a3, Cc6; 12. Be3, De7; 13. b4, Td8; 14. Db3, b6; 15. 0-0-0, f6; 16. C2C3, f5;

17. Cf2, Bh5; 18. Bg2, Dd6; 19. d5!, Cce5; 20. Bf4, De7; 21. The1, Dd6; 22. dxe6, Dxe6; 23. Txd7, Dxd7; 24. Txe5+, Be7; 25. Cd5, 1x0. Lange - Mück 1956.

8. h4!, Bb4+; 9. c3, Bxe4; 10. fxe4, Cxc3; 11. bxc3, Bxc3+; 12. Bd2, Dxd4; 13. Bxc3, Dxe4+ (13... Dxc3+; 14. Rf2, Dc5+; 15. Rg2) 14. De2, Dxb1; 15. Cf3, 0-0-0; 16. De5 (con 16. 0-0-0, Cc6; 17. Bg2 se gana), f6; 17. Dxe6+, Rh8; 18. gxh6, gxh6; 19. Bxf6+, Txf6; 20. Dxf6+, Rg8; 21. 0-0-0, 1x0. Roos - Randelhoff 1956.

i) 8... Ce7.

8... Bb4+?; 9. Re2!, gana pieza.

Y ahora tenemos estas variantes:

la) 9. Cg3, Cbc6; 10. Be3, Cf5; 11. Cxf5, Bxf5; 12. Bh3, Bxh3; 13. Cxh3, Be7; (13... Ce7!; 14. 0-0, Cf5; 15. Bf2, Be7; 16. f4, c6; seguido de g6 y h6 con apertura de la columna "h") 14. Da4, Bb4+; 15. Rf2, 0-0; 16. Tad1, Bd6; 17. c5, Be7; 18. Thg1, Tab8 y según Müller la reagrupación Te8 - Bf8 - a6 - Ce7 da buenas chances al negro.

lb) 9. Bg2, Cc6; 10. Cge2, Cf5; 11. d5, exd5; 12. Cxd5, Bb4+; 13. Rf1, 0-0!; (13... Ce7?; 14. Da4+) 14. Db3 y a pesar de tener mejor posición al final es difícil de ganar. Kaulich - Helwing - Berlin 1956.

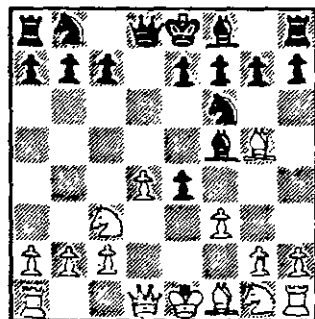
li) 8... Cb6.

11a) 9. Be3, Cbd7; 10. h4!, Bb4+; 11. Rf2, 0-0; 12. c5, Cd5; 13. a3, Cxe3; 14. Rxe3, Bxe4; 15. fxe4 ±. Kampars - Wehrley - Milwayke 1955.

11b) 9. h4, h5; 10. Be3, CBd7; 11. Bd3, Be7; 12. Dc2, c6; 13. Cge2, e5; 14. Cd6+, Bxd6; 15. Bxg6, Bb4+; 16. Rf2, fxc6; 17. Dxc6+, Rf8; 18. a3!, Be7; 19. Df5+, Rg8; 20. De6+, Rf8; 21. dxe5, De8; 22. Cf4, Df7; 23. Dxf7+, Rf7; 24. e6+, Re8; 25. exd7+, Cxd7; 26. The1, Rf7; 27. g6+, Rg8; 28. Rg3, Cf8, (o 28... Bd6; 29. Td1, Bxf4+; 30. Bxf4, Cf8; 31. Td6!) 29. Bd4, Bd6; 30. Be5, Bxe5; 31. Txe5, Th6; 32. Tg5, Td8; 33. Te1, b6; 34. Te7, a6; 35. Cxh5!, Td7!; (si 35... Cxg6; 36. Txc7+) 36. Te8, Td6; 37. Cf4, Tf6; 38. h5, b5; 39. c5!, a5; 40. Rg4, a4; 41. T5e5, Th8; 42. T5e6, Th6; 43. Txf6, gxf6; 44. - Ce6 seguido de mate. Kaulich - Locher / Berlin 1949.

## GAMBITO POLACO

5. Bg5



5. ... exf3; 6. Cxf3, Cc6; 7. Bb5, Cd5; 8. Ce5, Dd6; 9. Df3, Cxc3; 10. bxc3, Be6; 11. Cxc6, Bd5; 12. Cb4+, c6; 13. Dxd5 ± Scholze - Menke / Correo 1951.

5... exf3; 6. Cxf3, e6; 7. Bc4, c5; (7... c6, o, 7... Be7!) 8. d5, Be7; 9. Bb5+, Cbd7; 10. d6!, ganando pieza (10... Bf8; 11. Ce5).

5... Cbd7; 6. g4, Bg6; 7. Bg2, e5; 8. dxe5; Cxe5; 9. De2, Bd6; 10. 0-0-0, 0-0; 11. h3, exf3; 12. Cxf3, Cxf3; 13. Dxf3 ± Von Popielis - Koatz / 1957.

5. ... Cbd7; 6. Bc4, h6; 7. Bh4, g5; 8. Bf2, Cb6; 9. Bb3, e6; 10. De2, exf3; 11. Cxf3, c6;

12. 0-0-0 (12. Ce5) Dc7; 13. Ce5, 0-0-0; 14. g4, Bh7; (o, 14... Cxg4; 15. Cxg4, Df4+ 16. Ce3, Bg4; 17. Dxc4, Dxf2+ cambio de dos peones) 15. Cxf7! ± Stader - Helwing / Berlin - 1954.

5... Cbd7; 6. Bc4, h6; 7. Bh4, c6; 8. De2, g5; 9. Bf2, exf3; 10. Cxf3, Cb6; 11. Bb3, e6; 12. Ce5 (12. 0-0-0 Stader-Helwing) Bd6; (h5!) 13. g4, Bh7; (13... Bxe5; 14. gxf5, Bf4; 15. fxe6, o, 14... Bxd4; 15. 0-0-0) 14. Cxf7! ± Stader - Dalmoran / Köln - Jyvas lyla 1955/56.

id id 8. Bg3, c6; 9. De2, Db6; 10. 0-0-0, Bg7; 11. fxe4, Bg4; 12. Cf3, c5; 13. h3!, cxd4; 14. Ca4, Bxf3; 15. Dxf3, Db4; 16. Txd4, e6; 17. Tdh1!, Dxa4; 18. Bxe6; Dc6; 19. Bxd7+, Cxd7; 20. Txd7, Bxb2+; 21. Rxb2, Dxd7; 22. Txd7, Rxd7; 23. Dxf7, 1x0 - H. Duss - W. Duss 1955.

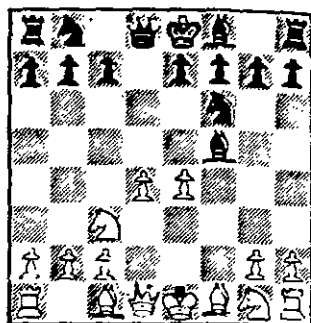
id id 7. Bxf6, Cxf6; 8. fxe4, Bxe4; 9. Cxe4, Cxe4; 10. Df3, Cd6; 11. Bd5, Tb8; 12. Ce2, c6; 13. Bb3, e6; 14. 0-0, Be7; 15. c3, 0-0; 16. Cg3, Ce8; 17. Tf2, Cf6; 18. Ce4, Te8; 19. Taf1, Cxe4; 20. Dxe4, Bf6; 21. Dg4, Rf8; 22. Dh5, Te7; 23. Txf6, gxf6; 24. Dxb6+ Re8; 25. Txf6, Dc7; 26. Dh8+, Rd7; 27. Dg7, T1e8; 28. Txf7, Txf7; 29. Dxf7+, Te7; 30. Df6, Da5; 31. g4, e5; 32. Df5+, Rd8; 33. h4 ±. Mallina - Kuntz - correo.

5... Cbd7; 6. Bc4, Cb6; 7. Bb3, exf3; 8. Cxf3, e6; 9. De2, Be7; 10. 0-0-0, Cfd5; 11. Cxd5, Bxg5+; 12. Ce3, Bxe3+; 13. Dxe3, 0-0; 14. Thg1, Bg4!; 15. Df4, Bxf3; 16. gxf3, Rh8; 17. Tg3, Cd7; 18. Tdg1, g6; 19. Th3, Tc8!; 20. d5, e5; 21. Dh6, Cf6; 22. f4, exf4; 23. Dxf4, Dd6; 24. Df2, Db6; 25. Dxb6 = Baumbach - Kaulich.

5... c6; 6. Bc4, exf3; 7. Cxf3, e6; 8. De2, Be7; 9. Bxf6, Bxf6; 10. 0-0-0, 0-0; 11. h3, b5!; 12. Bd3, Bxd3; 13. Dxd3, Da5; 14. Ce4!, Be7; 15. Ceg5, g6; 16. De4, Rg7; 17. Rb1, h6; 18. h4!, hxg5; 19. hxg5, Ca6; 20. Th7, Rg8; 21. Tdh1, Bxg5; 22. Th8, Rg7; 23. De5, 1x0. Cioceltea - Seimeanu / Bucarest 1951.

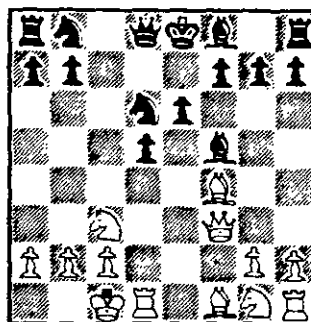
## B) GAMBITO DIEMER

5. fxe4.



r. ... Cxe4; 6. Df3, Cd6; 7. Bf4! (7. Bg5, Dd7! Richter-Teschner, Berlin 1952) e6; 8. 0-0-0, c6; 9. d5!?, cxd5; 10. Cxd5!?, Be4; (10... Da5; 11. Bb5+!, Cc6; /11... Cxb5; 12. Cf6+! / 12. Cf6+!, gxf6; 13. Bxc6+, Rd8; 14. Bb7! Tb8; 15. Dc6 ± análisis de Unzicker) 11. De3, exd5; 12. Txd5, f5; /12... Be7; 13. Td2, f5; (13... 0-0!; 14. Bxd6, Bxd6; 15. Dxe4, Te8; 16. Df3, /16. Txd6, Dg5+; Te1+; 17. Td1, Bf4 y mate) 14. Cf3, 0-0; 15. C4r, Cc6; /De8! / 16. Txd6, Bxd6; 17. Bc4+, Rh8; 18. Cg6+! gana) 13. Bb5+, Cc6; 14. Cf3, Be7; 15. Txd6!, Bxd6; 16. Td1, 0-0; 17. Txd6, Da5; 18. Bc4+, Rh8; 19. Cg5!, h6; 20. b4!!, Dxb4; 21. Txb6+!, hxg6; 22. Dd4+!, Cxd4; 23. Be5+, Tf6; 24. Bxf6 mate. Análisis de Wagner / Hamburgo - de una partida por correo, para determinar las consecuencias de la 10a. jugada.

Por lo tanto la solución del tema no está en 10. Cxd5! y debe ser, como en la partida Seller - Studier:





10. Bxd6, Bd6; 11. Cxd5, Dc8; 12. Bb5+ Rf8; (12... Cd7; 13. Ca3); 13. Ca3, Be7; 14. Cxf5, exf5; 15. Ch3, g6; 16. The1, a6; 17. Be4, b5; 18. Bb3, Ta7; 19. Dd5, Bf6; 20. Cf4, Cc6; 21. Dc5+, Rg7; 22. Td6, Te7; (22... Tc7; 23. Txf6); 23. Be6! (23. Txe7, Cxe7) Db8; 24. Dxc6, Bg5; 25. Dc3+, Rg8; 26. Bxf7+!!; Rxf7; (26... Txf7; 27. De5!, Te7; 28. Txe6+!) 27. Txe7+, Rxe7; (27... Bxe7; 28. Db3+, Re8; 29. Td4±) 28. De5+--, 1x0.

Ahora bien, si en vez de 11... Dc8 se hace 1... Dg5+!; 12. Ca3, Bf4; 13. Dxb7, Bxe3+; 14. Rb1, 0-0; 15. Dxa8; (15. Cf3, Bxc2+, 16. Rxc2 Dc5+; 18. Rb1 Cc6) 15... Bxg1!! 16. Txxg1,

Bxc2+; 17. Rxc2, Dxc5+; 18. Rb1, Dxxg1 y el final es mejor para el negro, lo mismo si 18. Bc4, Dxc4+; 19. Rb1, Cc6; 20. Db7, Cb4; 21. Dxa7; De4+; 22. Ra1, Cc2+ etc.

De acuerdo con lo que acabamos de ver, todo depende de 9. d5! que no debe ser exato. Posiblemente la solución esté en: 9. g4!, Bg6; 10. De3!!; Be7; 11. Cf3, Cd7; 12. d5!!; cxd5; 13. Cxd5, Dc8; (13... exd5; 14. Bxd6, Be4!; 15. Bb5, 0-0; 16. Bxe7, Dxe7; 17. Bxd7, Dxd7; 18. Dxe4!, dxe4; 19. Txd7, exf3; 20. Txb7±) 14. c3, e5; 15. Cxe7!; Rxe7; 16. Cxe5, Cxe5; 17. Dxe5+, De6; 16. Dxd6+, o, 13... Tc8; 14. Cc3, Dc7; 15. h4, Cf6; 16. h5!,

Cd5; (16... Cxg4; 17. Dd2!, Ce4!; 18. Bb5+, Rf8; 19. Cxe4, Dxc2+; 20. Dxc2, Txc2+; 21. Rxc2, Bxe4+; 22. Rb3!, Bxf3; 23. Tc1!, Bd5+; 24. Ra4, Bc6; 25. Bxc6, bxc6; 26. Txc6, Re8; 27. Td1±) 17. Txd5, exd5; 18. hxxg6, 0-0; 19. Bd3, fxxg6; 20. Cd5.

Con todo lo expuesto, el lector tiene material para estudio. No nos alargamos más debido a que la simpática "REVISTA BRASILEIRA DE XADREZ POSTAL" tiene que dedicar su espacio a temas más importantes que mis humildes aportaciones.

B. Lz. ESNAOLA



# Partidas

## TL - 15 - Gr.04

Jadson Macário Silva  
x  
Raul Ricci

1. P4R, P4BD; 2. C3BR, P3D; 3. P4D, PxP; 4. CxP, C3BR; 5. C3BD, P3TD; 6. B5CR, P3R; 7. P4B, D3C; 8. D2D, Dxp.

A variante do peão envenenado (Gotemburgo) não é tão popular quanto o foi durante a década de sessenta, mas é uma variante bastante respeitada e vem sendo regularmente empregada na prática magistral.

9. T1CD, D6T; 10. P5B, ...;  
10. P5R já não é popular.

10. ..., C3B; 11. PxP, PxP; 12. CxC, PxC; 13. P5R, C4D; Este lance está longe de oferecer vantagem.

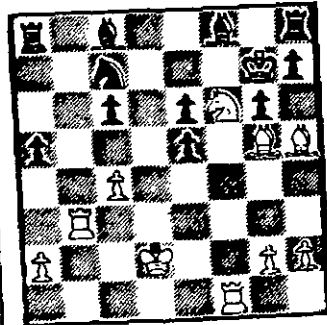
14. T3C, D4T; 15. C4R, DxD+ 16. RxD, PxP; 17. P4B, C2B?!

Pachmann recomenda 17. ..., P4TD! 18. PxC, PRxP; 19. C3B, B5CD; 20. P3TD, B3D com jogo incerto - Bytow x Wilenz - Kiew 1964.

18. B2R, P4TD?!

Tentando seguir a sequência de Wilenz sem a perda do cavalo, mas isto é um erro muito grave, pois concede às brancas um ataque vitorioso.

19. B5T+ P3C;  
Outra possibilidade seria 19. ..., R2D; 20. T1BR, B5C+ 21. R2R, T1B; 22. TxxT, BxT; 23. T3BR com nítida vantagem.  
20. C6B+ R2B; 21. T1BR! R2C;



Se as negras jogassem 21 ... PxB as brancas responderiam 22 C5D+ e anunciariam mate em 12 lances!

22. C4C, B5C+ 23. R2B, C1R; 24. B6T+ (e as brancas anunciaram mate em 8 lances!) 24. ..., abd. 1-0.

Análises e comentários de J. Macário.

## TE - 76

Fernando Luiz  
Pinheiro Barros

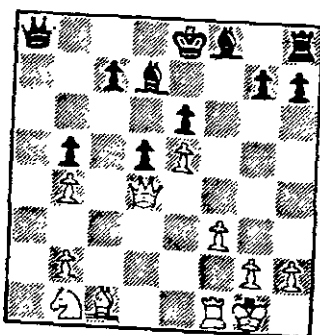
x

Hélcio Herlly Pretti Filho

Abertura Ruy Lopes  
variante aberta

1. P4R, P4R; 2. C3BR, C3BD; 3. B5C, P3TD; 4. B4T, C3B; 5. 0-0, CxP; 6. P4D, P4CD; 7. B3C, P4D; 8. PxP, B3R; 9. P4TD.  
As opções são a) 9B3R; b) CD2D; c) D2R; d) P3B.

9. ..., C4TD; 10. PxP, CxB; 11. PxC, Pxp; 12. TxT, DxT; 13. C4D, B2D; 14. P3B, C4B; 15. P4CD, C3R; 16. CxC, PxC; 17. D4D, ...;



Nesta posição o comentarista Grigorov, em suas notas sobre Grigorov x Stoica - Bucaresti 1980 (Informador 29), diz que as brancas devem prosseguir com B3R, C2D, T1BD obtendo pequena vantagem. A resposta das negras parece contestar tal afirmação.

17. ..., D5T!?

Se agora 18. B2D, P4BD! 19. D4C, Pxp e as negras ameaçam prosseguir com P6C, B4B+ e 0-0, e não se vê como as brancas podem tirar algum proveito de sua pequena vantagem de desenvolvimento. Observem que, aqui, o cavalo branco ficou sem casas para se desenvolver. É uma posição que merece nosso estudo.

18. B3R, BxPC;

Se 18. ..., DxPC; 19. DxD, BxD; 20. T1BD, R1D; 21. C3B, ou ainda nesta sub-variante 20. ..., B4T; 21. B5B, R2B; 22. P4CD, B3C; 23. BxB, PxB; 24. T7B, ...;

19. C3B, D4T;

Objetivando evitar um final de bispos com cores opostas.

20. T1D, BxC;

Se 20. ..., 0-0; 21. CxPD! P4B?! 22. D4C, ...;

21. DxB, DxD; 22. PxD, R2B; 23. T1TD, R3C; 24. T7T, T1BD; 25. P4CR, B1R; 26. B5B, R4C; 27. B3R+ R3C; 28. Empate. (0,5 x 0,5).

## III CBE Primeiro Tabuleiro

Nelson Hirsch (SC)

x

Gilberto F. Portilho (SP)

1. P4R, P4BD; 2. C3BR, P3D; 3. P4D, Pxp; 4. CxP, C3BR; 5. C3BD, P3TD; 6. B5CR, P3R; 7. P4B, B2R; 8. D3B, D2B; 9. 0-0-0, CD2D; 10. P4CR, P4C; 11. B2C, B2C; 12. P3TD! (Interessante continuação, aproveitando-se do fato da coluna CD estar obstruída, o que dificulta a ruptura em 5 CD /b4/) 12. ... T1BD (O normal, nesta posição, é rocar grande. Esta continuação leva a partida a posições agudas, de roques opostos, antevendo-se intensa luta combinativa) 13. BxC, CxB; 14. P5C, C2D; 15. P4TR, 0-0! (As negras tentam abrir a posição com P4D, mas para isto precisam retirar o rei do centro de luta) 16. P5T! (A continuação 16. P5B, P4D!?

com grandes complicações - parece mais de acordo com a posição, embora a ameaça 17. ..., BxPT assegure às negras excelente contrajogo) 16. ... P4D! (agora as peças negras ganham atividade. Se 17. Pxp, BxPT é muito forte) 17. R1C? (Demasiado passivo, porém não é fácil encontrar uma boa continuação) 17. ... P5C; 18. P6C! (Derradeira cartada! O branco jogar suas chances num ataque de mate) 18. ... PxC; 19. P6T! (Um ás na manga! Não se pode tomar em 3CR /g6/, portanto a resposta é forçada) 19. ..., PxPT; 20. P7C, TR1D; 21. P5R (É necessário controlar 6BR /f6/! Sobre a posição do rei negro paira ainda ameaças, face à sua estrutura - destracada - de peões). 21. ..., D3C; 22. C3C! (Última imprecisão! Era necessário 22. P3C, D4T; 23. P4T, D5C; 24. T3D! Pxp! - único ante 25. D5T - com vantagem das negras) 22. ... C4B! 23. DxB, P5D! 24. D3T, BxB; 25. DxB, CxC; 26. D3T! (Ei, você aí: como defendem as negras o mate na coluna TR?) 26. ..., BxP! (Dando mate antes! Se 27. DxPT, C7D+ ganha; também contra 27. PxB) 27. PxC, D3B; 28. PxB, D7B+; 29. R1T, T6B; 30. D4T, T1T; 31. T1CD, TxP; 32. TxT, DxT; 33. D7R, T1C; 34. abd. (0-1).

## V CBI - Semifinal

Pedro Luiz Oliveira  
Costa Neto

x

Georges Honsi

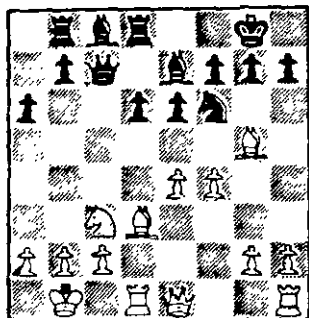
(É certamente uma pretensão um enxadrista amador querer produzir uma contribuição teórica. Mas o que ocorreu na partida apresentada a seguir nos leva a tomar a liberdade de expor a refutação encontrada a um lance não recomendado pela teoria. Vamos, pois, à partida.)

1. P4R, P4BD; 2. C3BR, C3BD; 3. P4D, Pxp; 4. CxP, C3BR; 5. C3BD, P3D; 6. B5CR, P3R; 7. D2D, B2R; 8. 0-0-0,

0-0; 9. P4B, CxC; 10. DxC, D4T; 11. R1C, T1D; 12. D2D, D2B; 13. D1R, P3TD; 14. B3D

Até aqui a partida se manteve idêntica à jogada entre Fichtl e Filip (Camp. Tcheco - 1953). Na referida partida seguiu-se: 14. ..., P3T; 15. B4T, P4CD, etc. Pachmann recomenda 15. P4TR! com forte ataque.

14. ..., T1C?



Esta é a posição que nos interessa examinar. Ao que parece as brancas dispõem de uma continuação de ganho. Na análise feita durante a partida, foi-me possível antever a vitória cristalizada na 24ª jogada.

15. P5R, PxP; 16. PxP, C4D; 17. CxC, TxC.

As jogadas das negras são forçadas. Se 17. ..., PxC; 18. BxPT+ RxB; 19. D4T+ R1C; 20. BxB, seguido de B6D.

18. BxPTR+ RxB; 19. D4T+ R1C; 20. BxB, DxPR; 21. TxT DxT.

Se 21. ... PxT; 22. T1R, seguido de B6D.

22. D3C, T1T; 23. B6B, P3CR; 24. R1B!!

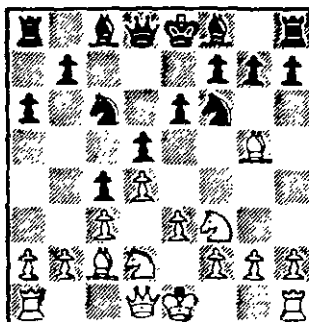
E fica impossível evitar, ao mesmo tempo, as ameaças de mate em 8D ou em 8TR, sem outra perda de material.

24. ..., DxD; 25. T1D, D8T+; 26. R2D, D4T+; 27. R2R, D4CD+; 28. T3D, B2D; 29. D3T, D4TR+; 30. DxD, PxD; 31. TxB, T1BD; 32. T8D+, TxT; 33. BxT, R2C; 34. R3R, abd. 1-0.

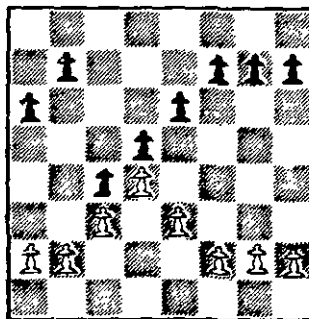
Análise e comentários do vencedor.

## OS TEMAS DE UMA PARTIDA

Após os lances iniciais de uma abertura irregular, a partida: Bruno x Ribeiro jogada pelo V Campeonato Brasileiro de Xadrez Postal (1981/82), chegou-se à seguinte posição:



Retirando-se todas as peças do tabuleiro e deixando-se somente os peões, veremos que ficam caracterizados os planos para ambos os jogadores.



Os distintos membros das cadeias de peões são: pelo lado das brancas os peões de 3BD e 4D; e pelo lado das negras os peões de 5BD e 4D.

Isto significa que as brancas estão em maioria qualitativa na ala do rei, enquanto as negras possuem maioria na ala da dama. O objetivo das brancas é atacar a base da cadeia negra,

ou seja, o peão de 4D, avançando o seu peão de rei à casa 4R (e4), e aí optar pela ruptura (PxP), ou pela transferência de base jogando P5R. Neste último caso, a nova base da cadeia negra seria o PR, que seria atacado pelo PBR branco mediante o avanço deste a 4BR e 5BR.

O objetivo das negras é atacar a base da cadeia branca (3BD) mediante o avanço do PCD à casa 5 e após a troca (PxP) abrirem linhas para a penetração de suas peças.

Ao contrário das brancas, as negras não podem optar pela transferência da base, o que daria ensejo a que (jogando P3TD) cerrasse o flanco, que só poderia ser aberto mediante um sacrifício de peça, que sempre envolve riscos.

A partida seguiu:

1. ..., B2R 2. P4R, ... ;

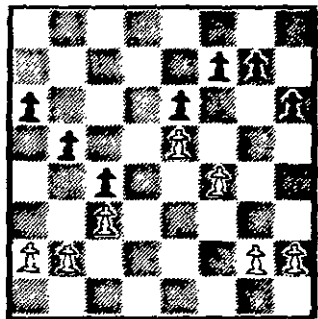
(Sem perda de tempo! Ninzowitch dizia: "O jogador central merece a vitória". E aqui cabe às brancas atacarem no centro, iniciando o contato com a base da cadeia negra.)

2. ..., P3T; 3. B4TR, PxP?!

(Eis aqui o que Ninzowitch classifica como um autêntico abandono do centro. As negras temiam que as brancas, optando pela transferência da base, jogassem P5R, colocando uma cunha na ala do rei e ameaçando um ataque maciço de de peões nesta ala.)

4. BxC, BxB; 5. BxP, ...;

Agora o tema da partida mudou. Retiremos novamente as peças e observemos a estrutura de peões...



Esta formação de peões centrais é denominada por Pachmann de pequeno centro. As brancas possuem um ponto forte em 5R /e5/ onde colocarão (no momento oportuno) uma peça fortemente apoiada. Dita peça agirá no campo adversário e só poderá ser desalojada se as negras avançarem seu P8R, o que deixará débil (atrasado) seu PR, que, neste caso, será alvo de ataque por parte das brancas.

5. ..., C4T;

Triste necessidade! A única maneira de defender o peão de 5B /c4/ é descentralizando uma importante peça da defesa do ponto 4R negro /e5/ fazendo, pois, concessão importantíssima.

6. 0-0, T1CD;

Observem a dificuldade que as negras possuem para manobrar em seu próprio território. O bispo branco com suas linhas exteriores de comunicação age dentro do campo negro cortando as linhas internas das negras. Tal fato ocasiona valiosas perdas de tempo para a organização do plano estratégico negro.

7. T1R, 0-0; 8. D2R, ...;

Os movimentos das peças brancas objetivaram sempre o domínio do ponto forte em 5R /e5/ o qual será, oportunamente, ocupado com uma peça. Antes, porém, é necessário preparar, convenientemente, tal ocupação.

8. ..., P4CD; 9. TD1D, B2C;

Tentando eliminar o forte bispo branco que restringe a ação das peças negras.

10. BxB, TxB; 11. C4R, ...;

Ativa-se o cavalo, centralizando-o, ocupando-se as casas brancas que ficaram débeis devido à troca dos bispos, ao mesmo tempo as brancas ameaçam ocupar a casa 5BD /c5/.

11. ..., C3B; 12. C5B, T3C;

13. C5R, ...;

Finalmente a ocupação do ponto forte.

13. ..., C1C; 14. P4B! ...;

A partida está, estrategicamente, ganha para as brancas. Seus dois fortes cavalos estão magnificamente colocados dentro do território inimigo, estando bem apoiados pelos peões.

14. ..., D2B;

Se 14. ..., BxC; 15. PDxB,

e o cavalo dirigir-se-ia a 4R a fim de dominar a casa 6D /d6/ novo ponto débil que se formaria no campo negro.

15. D5T, BxC; 16. DxB, DxD;

17. PDxD, ...;

Agora a partida tem uma nova característica (novo tema). Retiremos novamente as peças do tabuleiro e observemos (atentamente) a configuração (estrutura) de peões. As brancas podem explorar o ponto forte de 6D /d6/ porque possuem peças mais ativas e a coluna dominada. Tem também seu ponto fraco, qual seja a casa 3D /d3/, todavia as negras dificilmente poderão explorar tal debilidade pois suas peças não estão bem colocadas.

17. ..., T3B; 18. C4R, T(3)1B;

Última tentativa negra de reagrupamento de peças, objetivando a defesa de seu ponto débil. É, contudo, tarde demais!

19. T6D, ...;

Ocupando o ponto forte.

19. ..., C3B; 20. T(1)1D, P4TD; 21. T7D, TR1D; 22. TxT+ TxT; 23. TxT+ CxT.

As trocas efetuadas justificam-se pelo fato de possuírem, as brancas, um cavalo ativo, pronto para ocupar o ponto forte em 6D, ocasionando assim uma vantagem material, após a recompensa pela manutenção de sua vantagem estratégica. Ganhando-se material, ganha-se, aqui, a partida.

24. C6D, C3B; 25. CxPC, P3B; 26. PxB, PxB; 27. C6D, P4R; 28. CxP, PxB; 29. R2B, R2B; 30. R3B, abd. 1-0.

Análise e comentários de Paulo César L. Bruno.

## TC II — Gr.204

Leonel Penna Franca

x

Alcindo Luz-Bastos Silva Fo.

1. P4D, C3BR; 2. P4BD, P3R; 3. C3BD, B5C; 4. P3TD (variante Saemisch da Ninzoíndia)

BxC+; 5. PxB, P4B; 6. P3B, P4D; 7. PBxB, CxP, 8. PxB, P4B! (este lance apesar de

sua aparência precipitada é de suma importância para as negras controlarem a casa 5R /e4/) 9. C3T (aqui o mais lógico seria P4BD) D4T; 10. C2B, C3BD; 11. B2D!? (Desconhecia este lance. Euwe cita a seguinte sequência: 11. D2D, CxP; 12. B2C, C5T; 13. DxD, CxD; 14. BxP, T1CR; 15. B5R, CxP; com jogo igualado) DxB(4); 12. D1B, C4T! 13. C3D, D2B; 14. T1CD, C5BD; 15. P4R, CxB; 16. DxC, PxB; 17. PxB, C3B; 18. T4C, 0-0! 19. B2R!? P4TD; 20. T4D? (era necessário admitir o erro e retornar a torre a 1CD) P4R; 21. D2T+ R1T; 22. T4B, D3D! (este lance apesar de simples foi de grande importância nesta posição, já bastante inferior às brancas; a ameaça agora é B3R) 23. D2C (As brancas defendem-se conforme podem) B3R; 24. T5B, (não havia maneira satisfatória de evitar a perda da qualidade) C2D; 25. T5C, B5B! 26. C2B, BxT; 27. BxB, D3C! (Este lance decide a partida) 26. 0-0, C4B; 29. D2R, CxP! 30. B3D, CxC; 31. TxC, TD1D! 32. abd.

0-1. (Não havia modo de controlar todas as ameaças. Se 32. B4R, T8D+!!; Se 32. B2B, DxB+; 33. DxD, TxD; 34. RxT, T7D+).

## I CEI - SC — Final

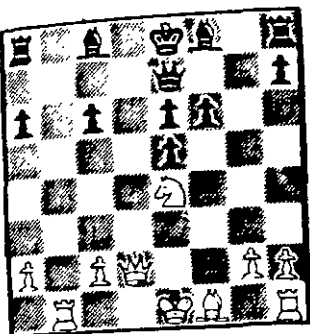
Carlos Fernando Agustini

x

José Vieira Filho

1. P4R, P4BD; 2. C3BR, P3D; 3. P4D, PxB; 4. CxP, C3BR; 5. C3BD, P3TD; 6. B5CR P3R; 7. P4B, D3C; 8. D2D, DxB; 9. T1CD, D6T; 10. P5B, C3B; 11. PxB, PxB; 12. CxC, PxC; 13. P5R, PxB; 14. BxC, PxB; 15. C4R, ...;

Até aqui os comentários são desnecessários, pois, tratam-se de lances bastante conhecidos. Nesta posição as negras tentaram "mostrar" que há um outro lance jogável na posição além do usual 15. ..., B2R. 15. ..., D2R?!



No mínimo interessante.

16. B2R, P4TR; 17. 0-0, ...;  
Mais forte que 17. D3B, B2D;  
18. T7C, P4BR! 19. C3C, D4B;  
20. BxPT+ R1D; com posição  
complicada segundo Pachmann.

17. ..., P4BR; 18. D3B!

Novidade! Pachmann indica  
somente o insípido e incolor e  
inodoro 18. C3C que leva a uma  
posição estranha.

18. ..., D2TD+; 19. R1T,  
PxCT?

Arriscando-se em demasia.

20. DxPR, D2T;

Único para evitar 21. BxPTR;

21. B4B! D3T?

Isolando a única peça que  
jogava! Talvez fosse melhor jo-  
gar 21. ..., D2CR; embora após  
22. DxP(4) devam, as brancas,  
ganhar rapidamente, pois as  
negras apresentam debilidade  
em demasia nas casas "c6",  
"e6" e "g6" e é difícil defender,  
simultaneamente, estas casas.

Também falharia 21. ...,  
B2CR; por 22. D7B, B2D;  
23. BxPR!

22. T8C! ...;

Recuperando a peça com  
grande ataque.

22. ..., B2CR?

Perde no ato! Contudo após  
22. ..., TxT; 23. DxT, pouco  
se pode fazer para protelar a  
derrota iminente.

23. D7B, TxT; 24. D7B+  
abd. 1-0.

Análises e comentários do  
vencedor.

## TC II - Gr.237

Luiz Francisco S. Barbosa

x

Luiz Carlos Nogueira

1. P4R, P4R; 2. C3BR, C3BD;  
3. B5C, P3TD; 4. B4T, C3BR;  
5. 0-0, P4CD; 6. B3C, B2R;

7. T1R, 0-0; 8. P4TD, B2C;  
9. P3D, P3D; 10. B2D, D2D;  
11. P3B, P3TR; 12. P4D, PxP;  
13. PxP, TR1R; 14. C3B, B1BR;  
15. P5R, PxPR; 16. PDxP,  
CR5C; 17. PTxP, C(3)xP; 18.  
CxC, CxC; 19. B4BR, D4B;  
20. PxP, B6B; 21. D2D, TD1D;  
22. TxCT; D5C; 23. B3C, TxD;  
24. TxT, D2D; 25. TxB+ RxT;  
26. PxB, abd. 1-0.

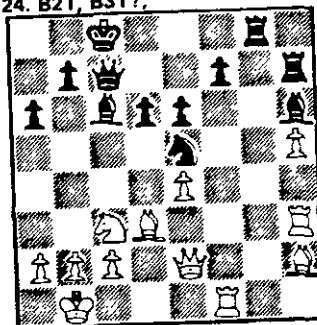
## III TB - Final

Gilberto Fraga Portilho

x

Alexandre Saldanha Bessa

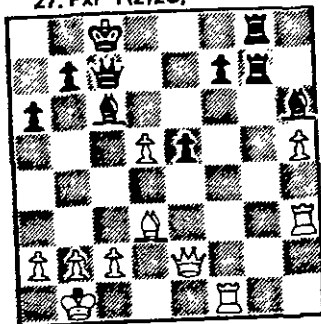
1. P4R, P4BD; 2. C3BR, P3D;  
3. P4D, PxP; 4. CxP, C3BR;  
5. C3BD, P3TD; 6. B5CR, P3R;  
7. P4B, B2R; 8. D3B, D2B;  
9. 0-0-0, CD2D; 10. B3D, P3T;  
11. B4T, P4CR; 12. PxP, C4R;  
13. D2R, C(3)5C; 14. C3B, PxP;  
15. B3C, CxC, 16. PxC, C4R;  
17. P4B, PxP; 18. BxPB, B2D;  
19. TD1B, T2TR; 20. P4TR,  
0-0-0; 21. P5T, B3BD as bran-  
cas estão um pouco melhores  
22. T3T, T1C; 23. R1C, B4CR;  
24. B2T, B3T?;



(Melhor é 24. ..., R1C;) 25.  
BxC! PxB; 26. C5D!! PxC  
única.

(26. D1D, C6B) ou (26.  
..., BxC; 27. PxB, T(2)2C;  
28. BxP com ataque baseado na  
idéia de 29. T3BD).

27. PxP T(2)2C;



(27. ..., B2D?) 28. T4T!  
P5R; 29. TxPR, P4C; 30. T7R,  
T(2)2C; 31. B5B, T7C!

31. ..., t1d; 32. txb! txt;

33. d8r+, r2c; 34. bxt,

32. D3D

32. d4r, t8c; 33. t1r, b7d! -+

T(1) 6C

32. ..., t8c? 33. p6d! com a  
idéia de jogar d5d/.

33. D4D! B2C;

33. ..., b6r; 34. bxb+ r1d;

35. d4r, dxp+ 36. dxd txd;

37. txb! txt; 38. rxt, rxb; 39.  
txp++-

34. d4cd, t8c; 35. d1r, txt;  
36. txt com as seguintes sub-va-  
riantes:

a) 36. ... D5BR; 37. DxD,  
T8C+ 38. D1B, TxD+ 39.  
RxT, BxB; 34D. TxP, B3T+ 41.  
R1C!+-

b) 36. ..., D4B; 37. BxB+  
R2B; 38. D4B+ R3C; 39. D8C+  
R4T; 40. DxT! DxT; 41. D7B+  
R5C; 42. P3T+ R5T 43. P3C+!  
RxP; 44. D5T++.

b1) 38. ..., D3D; 39. B6B+  
R3C; 40. T7C+, R4T; 41. D2D  
++-

c) 36. ..., B5D; 37. TxB,  
D4T? 36. TxP+ R1D; 39.  
P6D!! T6R; 40. T8B+ T1R;  
41. B6R!+-

c1) 37. ..., T8C; 38. TxP+  
R1D /R1C/ 39. DxT, DxT; 40.  
DxB, DxB; 41. D6C+! +-.

c2) 39. ..., BxD; 40. TxD,  
RxT; 41. P6T

28. PxB, P4C;

(28. ..., DxP; 29. BxP! T7C;

30. DxP, T(7)4C; 31. BxP+!

RxB; 32. T3CD+ R1T; 33.

T3TD+ R2C; 34. TxP+ R1B;

35. T8T! DxT; 36. D7B++)

29. P4TD! T7C; 30. D4RT

T(7)4C; 31. D7T, P5R; 32. TxP,

DxPB; 33. BxPR, D3R; 34.

T7B+ R1D; 35. T3D+ abd.

1x0.

Análise do Portilho e José  
Costa Fernandes Jr.



## SEÇÃO DE CARTAS

Dr. Gabriel Pereira da Cunha, solicitando publicação de matéria. Infelizmente não podemos atender seu gentil pedido, pois a referida matéria não versa sobre xadrez postal.

Jorge Oliveira de Almeida, solicitando parcelamento de anuidade. Seu pedido foi encaminhado ao tesoureiro Gileno Exalto de Araújo (Rua Santa Maria Gorreti, 43 (Matatu) - Salvador - BA - 40.000).

Antônio Carlos Raposo, solicitando a publicação de cartas recebidas pela secretaria da redação da revista. Aqui está seu pedido atendido.

José Cláudio Perrote, solicitando a inclusão do rating no emparelhamento dos Torneios de Classificações. Encaminhamos sua sugestão à comissão de Sugestões, a cargo do companheiro Dieter Hans Bruno Kohl (Caixa Postal 56 - Porto Belo - SC - 88.210), para a devida apreciação da viabilidade de sua sugestão.

Carlos de Arruda. Comunicando-nos afastamento temporário do nosso quadro associativo devido a problemas financeiros.

Esperamos que o estimado amigo consiga rapidamente um novo emprego, podendo assim retornar, para nossa alegria, ao quadro associativo do CXEB.

## SETOR DE ADJUDICAÇÕES

Diretor-assistente:

Gilberto Fraga Portilho

Caixa Postal 5142 - Campinas - SP - 13.100.

Ressaltamos os seguintes itens:

a) A não inclusão de análises que comprovem e/ou justifiquem uma determinada tese é quase o reconhecimento da derrota desta! além disso perde-se o direito a recurso.

b) A adjudicação não deve ser usada como recurso em posições perdidas! O julgamento tornou-se rigoroso ao extremo: a chance de salvar uma posição perdadora é agora maior "no tabuleiro". O envio deste tipo de posição apenas sobrecarrega o nosso trabalho.

c) Em caso de recurso o oponente será devidamente avisado e instado a enviar também mais análises se lhe aprouver; entendemos que um julgamento só pode ser imparcial se dermos chances, iguais a todos, de exprimirem sua opinião.

d) As análises devem vir datilografadas, sempre que possível.

## REGRAS DOS JOGOS

Em reunião de 14.07 pp., a Diretoria reativou a Comissão de Regras dos Jogos, constituída há um ano. Como objetivo principal, essa Comissão deverá colher e estudar sugestões enviadas pelo quadro social, que visem a aprimorar as nossas Regras.

Eis os membros da Comissão, a quem deverão ser enviadas as sugestões:

DIETER KOHL - Caixa Postal 56 - 88210 - Porto Belo - SC.

SIDNEI MARTINS - Caixa Postal 771 - 97100 Santa Maria - RS.

ANTÔNIO CARLOS RAPOSO - Rua Jaci Toledo, 355 - 02140 - São Paulo - SP.

## CARTÕES POSTAIS INTERNACIONAIS

Os cartões postais para uso em correspondências internacionais devem ser solicitados a CÉLIO KELLERMANN (Caixa Postal 21 - Timbó-SC - 89120).

Para inscrições em torneios internacionais dirija-se ao nosso presidente: UBIRAJARA DE OLIVEIRA BARROSO - Caixa Postal 317 - Salvador - BA - 40.000. Taxa de inscrição mediante consulta prévia.

## TORNEIOS DA ICCF - WT (World Torneys)

Torneios de classificação (1.º, 2.º, 3.º categorias). Inscrições com o presidente Ubirajara de Oliveira Barroso. Taxa de Inscrição mediante consulta prévia.

Distração de primeira qualidade, novas amizades - cada parceiro, um amigo -, muito xadrez. Sem precisar sair de casa. Isto é o xadrez postal. Isto é o CXEB.

## TORNEIOS TEMÁTICOS

Indicamos os temas atualmente em vigor. Cada grupo é composto de 7 jogadores, jogando-se 3 partidas com as peças negras e as outras com as peças brancas.

A taxa, por grupo, é de Cr\$ 600,00, sendo permitida a participação simultânea em mais de um grupo, seja de temas diferentes ou iguais.

As inscrições são feitas com o diretor-assistente – Nelson Lopes da Silva – Rua Canuto do Val, 253, apto.6 – São Paulo - SP. 01224.

TN/01 – ABERTURA ESCOCESA

1. P4R, P4R; 2. C3BR, C3BD; 3. P4D, PxP; jogam as brancas.

TN/02 – DEFESA FRANCESA – Variante Mac Cutcheon

1. P4R, P3R; 2. P4D, P4D; 3. C3BD, C3BR; 4. B5CR, B5C; jogam as brancas.

TN/03 – DEFESA SICILIANA – Gambito Morra-Smith

1. P4R, P4BD; 2. P4R, PxP; 3. P3BD, PxP; 4. CxP, jogam as pretas.

TN/04 – DEFESA CARO-KANN – Variante do Avanço (Vide RBXP nº 1, pág. 28).

1. P4R, P3BD; 2. P4D, P4D; 3. P5R, jogam as pretas.

TN/05 – DEFESA NINZOÍNDIA – Variante Rubinstein

1. P4D, C3BR; 2. P4BD, P3R; 3. C3BD, B5C; 4. P3R, jogam as pretas.

TN/06 – DEFESA HOLANDESA – Variante Leningrado

1. P4D, P4BR; 2. P4BD, C3BR; 3. P3CR; P3CR; 4) B2C, B2C; 5) jogam as brancas

TN/07 – DEFESA BOGO ÍNDIA

1. P4D, C3BR; 2. P4BD, P3R; 3. C3BR, B5C; jogam as brancas.

TN/08 – ABERTURA INGLESA – Variante dos 4 Cavalos

1. P4BD, P4R; 2. C3BD, C3BD; 3. C3B, C3B; jogam as brancas.

### SUPER TEMAS

ST/01 – ABERTURA RUY LOPEZ – Ataque Marshall

1. P4R, P4R; 2. C3BR, C3BD; 3. B5C, P3TD; 4. B4T, C3B; 5. 0-0, B2R; 6. T1R, P4CD; 7. B3C, 0-0; 8. P3B, P4D; 9. PxP, jogam as pretas.

ST/02 – DEFESA SICILIANA – Variante Najdorf – Peão Envenenado (Vide RBXP nº 5, pág. 27).

1. P4R, P4BD; 2. C3BR, P3D; 3. P4D, PxP; 4. CxP, C3BR; 5. C3BD, P3TD; 6. B5CR, P3R; 7. P4B, D3C; 8. D2D, DxP; jogam as brancas.

## GALERIA DOS CAMPEÕES

### MESTRES INTERNACIONAIS – ICCF

Adaucto Wanderley da Nóbrega (SC), Antônio Pacini (SP).

### MESTRES LATINO-AMERICANOS – CADAP

Arnaldo Vasconcelos (RJ), João de Deus Carvalho (DF), José Pinto Paiva (BA).

### MESTRES BRASILEIROS – CXEB

Henrique Pereira Maia Vinagre (RJ), Horst Schadeck (RS).

### CAMPEÕES BRASILEIROS

1973 – I CBI – Henrique Pereira Maia Vinagre (RJ); 1976 – II CBI – Adaucto Wanderley da Nóbrega (SC); 1980 – III CBI – Antônio Pacini (SP).

### CAMPEÕES DA TAÇA BRASIL

1976 – I TB – Adaucto Wanderley da Nóbrega (SC); 1979 – II TB – Célio Sormani (SP); 1982 – III TB – Mário Silas Biava (SP).

### MAIORES RATINGS EM 30/JUN/84

1º) GILBERTO FRAGA PORTILHO (SP) – 1342; 2º) ILUSKA PEREIRA DA CUNHA SIMONSEN (RJ) – 1325; 3º) WAGNER MARTINS MADEIRA (SP) – 1277; 4º) CÉLIO SORMANI (SP) – 1275; 5º) GÉRSON DE CAMPOS KERR (SP) – 1270; 6º) ADAUCTO WANDERLEY DA NOBREGA (SC) – 1257; 7º) CÉSAR ROBERTO DA SILVA REIS (RJ) – 1255; 8º) PLÍNIO LUIZ NUNES DIAS (SP) – 1247; 9º) JOÃO MA- NOEL DE CAMPOS (SP) – 1243; 10º) PEDRO SEGUNDO DA LUSTA (BA) – 1238.



ASPECTOS DA ASSEMBLÉIA/84



---

### CAMPEONATOS ESTADUAIS

ATENÇÃO RIO GRANDE DO SUL, MINAS GERAIS, ESPÍRITO SANTO e BAHIA: Abertas as inscrições para o Campeonato Estadual Individual. Veja instruções nas páginas centrais da revista.

---